



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO

DIRETORA

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014

ROGÉRIO DRAGO

VICE-DIRETOR

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014

IDENTIFICAÇÃO DE UNIDADES

Direção de Centro

Diretora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo (início: 1º de novembro de 2012)

Vice-Diretor: Rogério Drago (início: 1º de novembro de 2012)

Secretaria-Administrativa

Secretária: Maria Inês Dias de Freitas

Assistente em administração: Rafael Katley Demuner

Assistente de Gestão

Anselmo de Andrade Mendes

Elias Louzada Neto

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Chefe: Prof. Dr. Jair Ronchi Filho

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Chefe: Prof.^a Dr.^a Kalline Pereira Aroeira

Departamento de Educação, Política e Sociedade (Deps)

Chefe: Prof. Dr. Edson Maciel Júnior

Colegiado de Curso de Pedagogia (Colped)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Andressa Mafezoni Caetano

Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Colec)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Galvão Marsiglia

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Cleonara Maria Schwartz

Coordenadora adjunta: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Coordenação de Pesquisa

Daísa Teixeira (representante do Departamento de Linguagem, Cultura e Educação)

Jaqueline Magalhães Brum (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)

Janete Magalhães Carvalho (representante do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação, Política e Sociedade)

Núcleo de Extensão

Coordenador: Prof. Ms. Jefferson Bruno Moreira Santana

Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial (Neesp)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Sônia Lopes Victor

Núcleo de Educação infantil (Nedi)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Vânia Carvalho Araújo

Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Edna Castro de Oliveira

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências (Nippea)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Martha Tristão Ferreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (Nepe)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Filosofia (Nepefil)

Coordenador: Prof. Dr. Robson Loureiro

Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo (Navees)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Rosely Magro

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades (Neps)

Coordenador: Prof. Dr. Alexsandro Rodrigues

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas (Nupec)

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferraço

Laboratório de Aprendizagem (Laufes)

Técnico responsável: Guilherme Santos Neves Neto

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Hipertexto e Tecnologia Educacional (Nephete)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Daísa Teixeira

Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa (Lamati)

Coordenadora: Prof.^a Ms. Hellen Castro Almeida Leite

Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Geografia (Leageo)

Coordenador: Prof. Dr. Vilmar José Borges

Laboratório de Ensino de História (Lahis)

Coordenador: Prof. Dr. Arnaldo Pinto Junior

Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)

Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Lima

Laboratório de Informática

Servidor técnico-administrativo em educação: Márcio da Costa Fonseca

Laboratório de Educação em Ciências (Labec)

Coordenadora: Prof.^a Ms. Junia Freguglia Machado Garcia

Biblioteca Setorial

Bibliotecário: Clóvis José Ribeiro Júnior

Centro de Educação Infantil Criarte (CEI Criarte)

Diretora: Prof.^a Janaína Silva Costa Antunes

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação (CE) nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, no ano de 2014.

A cada ano, a composição deste relatório é um desafio: primeiro, pela falta de informações que não são fornecidas em tempo hábil para que se desenvolva uma reflexão mais aprofundada dos avanços e das necessidades do CE; segundo, porque este tipo de relatório produz estranhamentos àqueles que, acostumados com a escrita acadêmica ou mais livre, têm que se debruçar sobre uma série de aspectos, até certo ponto, áridos; em terceiro e último lugar, porque, apesar de também estar dirigido aos órgãos superiores da Universidade Federal do Espírito Santo, com a finalidade de fornecer subsídios para a gestão dessa instituição, aparentemente, ele não cumpre essa finalidade. Apesar de a escrita dos relatórios, especialmente os de gestão, implicar desafios difíceis de serem superados, acreditamos que eles são essenciais, porque são dirigidos fundamentalmente à comunidade universitária e à sociedade com o objetivo de garantir transparência às ações de gestão no âmbito do CE.

Este relatório é o registro de um tempo vivido que se tornará, paulatinamente, longínquo e, muitas vezes, esquecido, e de um tempo em construção que se pretende mais humano. Este é composto por muitas mãos, chefes de departamento, coordenadores, técnicos etc. Com a finalidade de deixar as marcas do somos no ano de 2014, é importante salientar, de início, que, atualmente, o Centro de Educação é composto por três departamentos: Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE), Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE) e Departamento de Educação, Política e Sociedade (Deps). Conforme definido pelas câmaras departamentais desses departamentos, a expectativa é que tenhamos mais um departamento que irá congrega os docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Também integram o Centro os Colegiados do Curso de Graduação em Pedagogia (matutino e noturno), em Educação do Campo e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (Mestrado e Doutorado). O Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi criado em 2013, com a finalidade de articular as atividades acadêmicas desse curso.

Encontra-se, ainda, vinculado administrativa e pedagogicamente ao CE o Centro de Educação infantil Criarte, que atende a crianças de um a cinco anos de idade. Esse Centro tem praticamente a idade do CE e foi criado para atender a crianças, filhos e filhas dos estudantes, técnicos e professores da Universidade. Atualmente, está aberto à comunidade externa.

Também são órgãos suplementares do CE os Núcleos e os Laboratórios, responsáveis pelo desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Esses órgãos são primordiais, pois constituem espaços de cultura, de diálogos com as comunidades, entre docentes, de integração de discentes e, sobretudo, de produção de conhecimentos. Eles estão discriminados abaixo:

Núcleos de pesquisa e extensão

- Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial
- Núcleo de Educação Infantil
- Núcleo de Educação de Jovens e Adultos
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Processos da Aprendizagem, Cognição e Interação Social
- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Filosofia
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas
- Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo do CE da Universidade Federal do Espírito Santo
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Hipertexto e Tecnologia Educacional

Laboratórios

- Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa
- Laboratório de Ensino de Geografia
- Laboratório de Ensino de História
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Aprendizagem
- Laboratório de Educação em Ciências

Como mencionado, os Núcleos e os Laboratórios realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, portanto, são espaços de integração dessas atividades, proporcionando que o conhecimento produzido no CE chegue até as escolas de Educação Básica, por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, cursos de especialização, palestras, fóruns, eventos científicos e cursos de aperfeiçoamento desenvolvidos no âmbito do Sistema de Formação Continuada de Professores e Gestores que atuam na Educação Básica.

O Laboratório de Aprendizagem, o Laboratório de Informática e a Biblioteca Setorial do CE são importantes serviços de apoio às atividades desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação. As imagens abaixo mostram espaços do CE.

Foto 1 –Vista da frente do prédio onde funciona a Direção do Centro de Educação



Foto 2 – Vista do espaço em frente ao PPGE



OBJETIVOS

O CE, unidade de ensino superior, componente do sistema da Universidade Federal do Espírito Santo, *locus* de formação inicial e continuada dessa instituição, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivos:

- fomentar a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- formar professores nas diferentes áreas de conhecimento, preparados didática e pedagogicamente para inserirem-se nas atividades da docência e da pesquisa educacionais e para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando à melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis e modalidades de ensino e também à difusão das culturas historicamente construídas;
- promover a divulgação de conhecimentos educacionais produzidos no âmbito do Centro e pela comunidade científica nacional e internacional, por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- produzir conhecimentos voltados para os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida no Centro;
- proporcionar formação continuada para os profissionais que atuam na Educação Básica.

Esses objetivos estão escritos no Regimento do Centro de Educação e foram pensados pela Comissão constituída para a elaboração desse documento.

REGIMENTO INTERNO

No ano de 2013, o Conselho Departamental do CE indicou a composição da Comissão cuja responsabilidade foi atualizar e produzir a versão preliminar do Regimento Interno desse Centro. A Comissão foi nomeada pela Portaria n.º 3, de 22 de janeiro de 2013, e é integrada por:

- Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo (representante da Direção do CE)
- Ms. Andréa Antolini Grijó (representante do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e do Colegiado do Curso de Pedagogia)
- Dr. Jair Ronchi Filho (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)
- Dr.^a Dulcinea Benedicto Pedrada (representante do Departamento da Educação, Política e Sociedade)
- Ms. Janaína Silva Costa Antunes (representante do Centro de Educação Infantil Criarte)
- Guilherme Santos Neves Neto (representante dos servidores técnico-administrativos)

Durante o ano de 2013, a Comissão reuniu-se regularmente com a finalidade prevista na Portaria. A decisão de atualizar e produzir um novo regimento se pautou, principalmente, na esperança de tornar o Centro cada vez mais transparente no que diz respeito à sua funcionalidade, princípios e concepções. Acreditamos que o Regimento cumpre esse papel, pois explicita decisões institucionais e o nosso fazer. Além disso, o Regimento existente data da década de 1970, período em que as concepções de gestão estavam marcadas por uma visão tecnicista de educação e de gestão. Nessa época, ele cumpriu suas finalidades, porém, as mudanças na sociedade, a redemocratização do País e o desenvolvimento científico no campo das ciências sociais e humanas requerem modificações no Regimento.

Sabemos que a produção do nosso Regimento não pode ocorrer sem a participação de todo o Centro. Por isso, finalizada a versão preliminar, ela foi colocada à disposição de toda a comunidade do CE para leitura crítica e apresentação de sugestões. Ao término da coleta das sugestões, a Comissão sistematizou o material enviado pela comunidade, incorporando as contribuições ao texto do Regimento e encaminhando outras para apreciação no Fórum do Centro de Educação.

Em 9 de julho de 2014, a versão preliminar do Regimento foi submetida ao Fórum do Centro de Educação. No primeiro momento da reunião, conforme programação escrita na convocação, a professora Andrea Antolini Grijó apresentou os destaques da Comissão de Elaboração do Regimento. Antes, porém, historiou as atividades da Comissão, assinalando que foi um ano de trabalho com reuniões regulares que proporcionaram reflexões sobre o pensamento da época em que o antigo Regimento foi elaborado. Além dessas reflexões, a Comissão consultou, para a elaboração da Versão

Preliminar, legislações nacionais e locais. Após esse preâmbulo, a professora apresentou os destaques da Comissão, que foram analisados pelo Fórum.

Em 22 de agosto de 2014, o Conselho Departamental, mediante parecer formulado pela professora Dra. Terezinha Maria Schuchter, aprovou por unanimidade o Regimento. Na reunião do Conselho Universitário, realizada em 12 de dezembro de 2014, finalmente, o Regimento Interno do Centro de Educação foi aprovado também por unanimidade.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

No ano de 2013, foi constituída, por meio da Portaria n.º 4, de 22 de janeiro de 2013, a Comissão responsável pela condução dos trabalhos de elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico do CE. Ela é integrada por:

- Dr. Rogério Drago (representante da Direção do CE)
- Dr.^a Terezinha Maria Schuchter (representante do Colegiado do Curso de Pedagogia e do Departamento de Educação, Política e Sociedade)
- Dr.^a Maria Eneida Furtado Cevidanes (representante do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação)
- Ms. Moyara Rosa Machado (representante do Centro de Educação Infantil Criarte)
- Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira (representante do Programa de Pós-Graduação em Educação e dos Núcleos e Laboratórios do CE)
- Dr. Vitor Gomes (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)
- Dr. Geide Rosa Coelho (Representante da Coordenação de Estágio)

Durante o ano de 2014, a Comissão responsável pela escrituração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação da Ufes debruçou-se sobre as seguintes atividades: a) realização de um Simpósio de Educação; b) sistematização de dados coletados durante o Simpósio e escrituração do relatório (documento) parcial; e c) avaliação, leitura e discussão dos dados/texto preliminares pelos membros da Comissão.

No Simpósio, houve a participação maciça e determinante de vários docentes e funcionários do Centro de Educação, além de muitos alunos das licenciaturas que habitam o referido Centro. Em relação à segunda atividade, a equipe responsável por tal sistematização e escrituração se debruçou sobre os dados produzidos durante o Simpósio e, a partir daí, produziu textos que abarcam as temáticas abordadas nos Grupos de Trabalhos.

A terceira etapa deu-se após a escrituração preliminar do documento, quando cada membro fez uma leitura cuidadosa do texto, apontando questões que precisavam ser discutidas, problematizadas ou mesmo confirmadas ou substituídas para que o PPP ganhasse formato.

Esperamos que o Regimento e o PPP do CE estejam finalizados no Seminário Comemorativo dos 40 anos do Centro de Educação. As imagens que se seguem mostram a importante participação da comunidade do CE nos trabalhos desenvolvidos pela Comissão durante o Simpósio de Educação.

Foto 3 – Cerimônia de abertura do Seminário de Educação



Foto 4 – Composição da mesa de abertura do Seminário

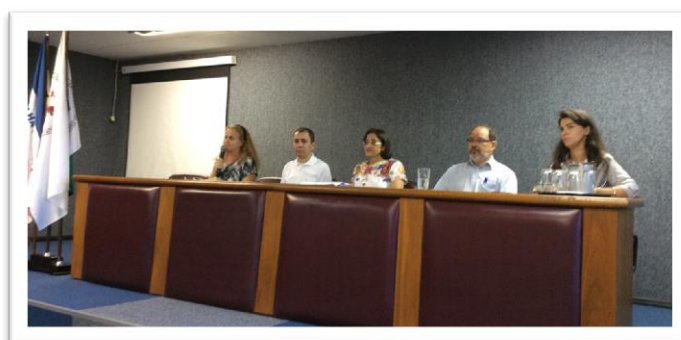


Foto 5: Imagem da palestra de abertura dos trabalhos



Foto 6 – Apresentação do diagnóstico



A programação do evento que reuniu professores, estudantes e técnico-administrativos em educação foi a seguinte:

PROGRAMAÇÃO

5 de maio de 2014

7 às 8h: Credenciamento

8 às 9h: Abertura

9 às 11h30min: Conferência: Prof.^a Dra. Ilma Passos de Alencastro Veiga – Projeto Político Pedagógico

18 às 19h: Credenciamento

19 às 21:30h: Conferência: Prof.^a Dra. Janete Magalhães Carvalho – Formação do professor no ensino superior: interfaces com a pós-graduação e a educação básica

6 de maio de 2014

7h30min às 11h e 18h30min às 21h30min – Apresentação dos dados e diagnóstico do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação

7 de maio de 2014

7h30min às 11h e 18h30min às 21h – Grupos de trabalho

- Currículo e Formação Docente – Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferraço
- Gestão do Centro de Educação – Prof. Dr. Edson Pantaleão
- Políticas Públicas para Formação Docente – Prof.^a Dra. Gilda Cardoso de Araújo
- Formação Docente: relação teoria e prática – Prof.^a Dra. Mírian Jonis Silva

- Processo de Ensino e Aprendizagem: relação professor-aluno e metodologia – Prof. Dr. Reginaldo Célio Sobrinho
- Avaliação – Prof. Dr. Itamar Mendes da Silva

8 de maio de 2014

7h30min às 11h e 18h30min às 21h30min – Plenária para socialização dos grupos de trabalho

No Simpósio, tivemos a participação determinante de docentes, técnico-administrativos em educação do Centro de Educação, além dos discentes dos cursos de licenciaturas que habitam o referido Centro.

DIRETÓRIO ACADÊMICO FLORESTAN FERNANDES

No ano de 2014, uma das grandes conquistas dos discentes foi a retomada das atividades do Diretório Acadêmico Florestan Fernandes (Daff), paralisadas há seis anos. Foi eleita a chapa “Por um Momento de Coletivos!”, composta pelos discentes e coordenações listados no Quadro 1.

Quadro 1 – Discentes e coordenações do Daff

Nome	Coordenações
Alejandra Rodrigues Paz	Cultura
Ana Karen Costa Batista	Secretaria, Políticas Educacionais
Callebe Fiscina Assis	Finanças, Comunicação, Formação Política
Danilo Carlos Paia	Finanças
Débora Cunha Nogueira	Secretaria, Comunicação, Cultura
Jamilly Lemos dos Santos	Comunicação
Lilyth Seglia	Políticas Educacionais, Formação Política
Luana Mara Machado	Políticas Educacionais
Milena Reindel Dutra	Comunicação, Cultura, Políticas Educacionais
Natiele Carvalho	Cultura
Renan dos Santos Sperandio	Finanças, Políticas Educacionais, Formação Política
Rosangela de Oliveira	Políticas Educacionais
Ruth Angel Lima	Comunicação
Tamires Campos Braga	Cultura
Jessyka Rodrigues Sodré	Políticas Educacionais
Genivaldo Alves Moreira	Secretaria, Comunicação, Cultura

A assembleia de posse foi realizada no dia 29 de setembro, às 10 horas, na sala 25 do IC4.

FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2014, foram realizadas duas reuniões do Fórum do Centro de Educação com o objetivo de discutir a criação do Mestrado Profissional em Educação e apreciar a versão preliminar do Regimento desse Centro.

O Fórum é formado por todos os docentes e servidores técnico-administrativos em educação. Foi constituído com a finalidade de se tornar um espaço de diálogo, reflexões críticas construtivas, assim como de elaborar proposições sobre os rumos do Centro. Nessa direção, tem por finalidade:

- promover o diálogo entre a comunidade do CE;
- construir coletivamente propostas de gestão do Centro;
- avaliar propostas de criação de cursos, projetos, programas etc. que interferem na organização administrativa e acadêmica do CE.

O primeiro Fórum de 2014, realizado em 10 de abril de 2014, contou com a participação de 32 docentes. A pauta contemplou o Mestrado Profissional. Conforme deliberado no último Fórum de 2013, dedicamo-nos, em primeiro lugar, a ouvir as experiências da UnB com esse tipo de Mestrado. O professor Dr. Bernardo Kipnis (UnB) dialogou com os professores, apontando duas questões centrais que envolvem a criação de Mestrados Profissionais: financiamento e avaliação.

Após diálogos com o professor, a diretora do CE apresentou respostas aos questionamentos colocados no último Fórum de 2013. A sistematização das discussões foi registrada no relatório do Fórum. Por fim, os professores definiram os seguintes encaminhamentos: ouvir experiências de professores que coordenam ou participam de Mestrados Profissionais na Ufes; identificar, no âmbito do Centro de Educação, grupos interessados em propor um Programa de Mestrado Profissional em Educação.

O segundo Fórum foi realizado em 7 de julho de 2014. No primeiro momento do Fórum, conforme programação escrita na convocação para a reunião, a professora Andrea Antolini Grijó apresentou os destaques da Comissão de Elaboração do Regimento do Centro de Educação, instituída pela Portaria n.º 3, de 22 de janeiro de 2013, para serem discutidos (o relato dos acontecimentos consta na parte relativa ao Regimento Interno).

No segundo momento da reunião, conforme deliberação do último Fórum, ocorreu uma conversa com a professora Dr.^a Teresa Cristina Janes Carneiro (coordenadora do Mestrado Profissional em Gestão Pública na Ufes). A professora apresentou as experiências desse Mestrado, salientando aspectos como financiamento, organização das linhas de pesquisa, quadro de docentes, objetivos etc. Além disso, destacou a demanda existente no interior da Ufes para o Mestrado Profissional em Educação.

No terceiro momento, a diretora do CE apresentou as linhas de pesquisa encaminhadas pelos docentes para compor o Programa do Mestrado Profissional em Educação, conforme discriminadas em seguida:

Linha 1: Processos discursivos em arte

Ementa: Fundamentos, princípios filosóficos e metodológicos das práticas artísticas e culturais que tratam do ensino e da aprendizagem das artes visuais em contextos formais e não formais, estudos das manifestações sensíveis mediatizadas pela arte em diferentes suportes e materialidades, leituras da arte e das mídias, formação de professores de arte, bem como os processos que envolvem os fenômenos artísticos nos níveis de produção, percepção, veiculação e apreensão.

Professores: Adriana R. Magro, Fernando Augusto dos Santos Neto, Larissa Fabrício Zanin e Maira Pego de Aguiar

Linha 2: Humanização e técnica

Linha voltada para produção, estudo e pesquisa em cultura das mídias digitais; prática das mídias e linguagens digitais; história e sociologia das mídias digitais; filosofia da técnica; utilização dos ambientes informatizados para o aprendizado humano.

Linha 3: Tecnologias digitais em ambientes informatizados para o aprendizado humano

Linha voltada para a concepção de recursos educativos digitais e para os dispositivos de formação com mídias complexas; engenharia de mídias para a educação; concepção, desenvolvimento e aplicação de ambientes informatizados para o aprendizado humano; ergonomia cognitiva; tecnologia assistiva.

Professores: Prof^a Dr^a Claudia Murta – UFES/CCHN / Departamento de Filosofia e Prof^a Dr^a Daísa Teixeira – UFES/CE / Departamento de Linguagens, Cultura e Educação.

Linha 4: Processos de ensino-aprendizagem e organização do trabalho docente

Ementa: Processos de ensino-aprendizagem realizados em espaços formais e não formais que considerem os sujeitos da Educação Básica, o trabalho docente e a formação de professores nesses contextos.

Professores: Alexandro Braga Vieira, Alexsandro Rodrigues, Andressa Mafezoni Caetano, Elizabete Bassani, Inês Mendes de Oliveira, Jair Ronchi Filho; Mariângela Lima de Almeida, Sandra Kretli da Silva, Valter Martins Giovedi e Victor Gomes

Após ampla discussão, o Fórum aprovou os seguintes encaminhamentos: a) manter a decisão, de 18 de novembro de 2013, da criação de Mestrado Profissional em Educação; b) constituir Comissão para Elaboração de Proposta de Mestrado Profissional em Educação. A Comissão foi formada, por meio de Portaria da diretora do CE, com os seguintes membros, indicados pelos participantes do Fórum:

- Mirian do Amaral Jonis Silva (Depto. de Teoria do Ensino e Práticas Educacionais – DTEPE);
- Alex Braga Vieira (Depto. de Teoria do Ensino e Práticas Educacionais – DTEPE);
- Daísa Teixeira (Departamento de Linguagens, Cultura e Educação – DLCE);
- Dulcinea Campos Silva (Departamento de Educação, Política e Sociedade – DEPS);
- Gilfredo Carrasco Maulin (Departamento de Educação, Política e Sociedade – DEPS);
- Inês de Oliveira Ramos (Departamento de Teoria do Ensino e Práticas Educacionais – DTEPE);
- Jair Ronchi Filho (Departamento de Teoria do Ensino e Práticas Educacionais – DTEPE);
- Junia Freguglia Machado Costa (Depto. de Teoria do Ensino e Práticas Educacionais – DTEPE);
- Mariangela Lima de Almeida (Departamento de Educação, Política e Sociedade – DEPS);
- Soler Gonzalez (Departamento de Educação, Política e Sociedade – DEPS).

As imagens que se seguem mostram a participação no segundo fórum realizado em 2014.

Foto 7 – Reunião do Fórum do Centro de Educação (antiga sala 25 do ICIV)



Foto 8 – Reunião do Fórum do Centro de Educação (antiga sala 25 do ICIV)



Foto 9 – Reunião do Fórum do Centro de Educação (antiga sala 25 do ICIV)



PREPARATIVOS DAS COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DO CE

Tendo em vista que o CE completa, no ano de 2015, 40 anos, foi instituída, por meio da Portaria n.º 21, de 17 de outubro de 2014, a Comissão Organizadora das Comemorações. Ela é composta por:

- Cláudia Maria Mendes Gontijo
- Alejandra Cesarina Rodriguez Paz
- Átila José dos Santos
- Dania Monteiro Vieira
- Edson Maciel Junior
- Elizabete Bassani
- Humberto Derci Capai
- Janaína Silva Costa Antunes
- Lúcia Helena de Oliveira
- Maria Inês Dias de Freitas
- Milena Reindel Dutra
- Moyara Rosa Machado
- Rogério Drago
- Rosemeire do Santos Brito

Essa Comissão já se reuniu para definir o formato do evento comemorativo e de todas as atividades que ocorrerão no ano de 2015. Ela congrega docentes e técnicos ativos e aposentados e discentes com muitas ideias. Esperamos realizar uma festa participativa e alegre.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com a finalidade de proporcionar melhorias das condições de estudo e trabalho para os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, o Conselho Departamental, conforme solicitado pela Direção do CE, decidiu priorizar reformas no ICIV, pois, nesse prédio, estuda e trabalha a maioria dos integrantes da comunidade do Centro. Essa decisão se justificou mediante as precárias condições infraestruturais desse prédio, demonstradas, parcialmente, nas imagens que se seguem:

Foto 10 – Corredor do segundo piso do ICIV



Foto 11 – Corredor do segundo piso do ICIV

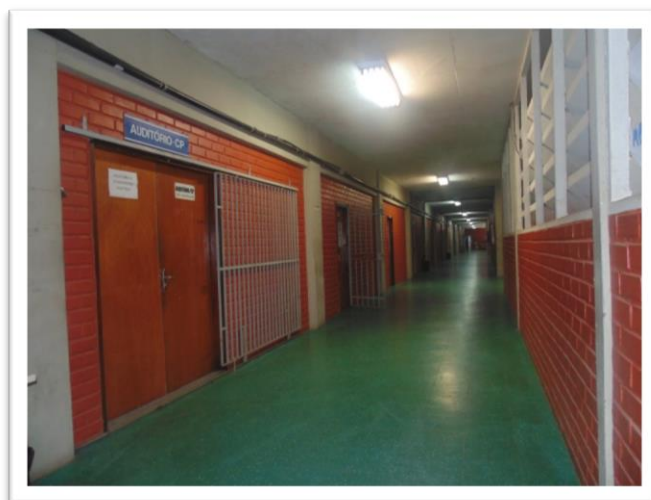


Foto 12 – Corredor da sala de professores localizadas no segundo piso do ICIV



Foto 13 – Antiga sala de aula 20

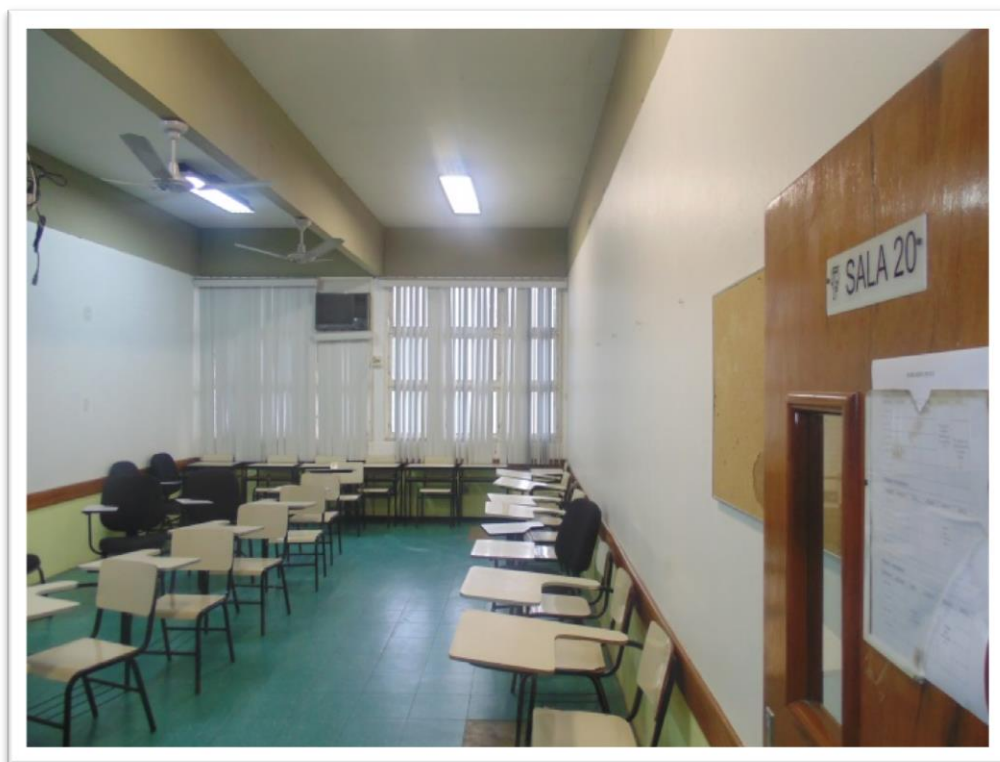


Foto 14 – Escada e janela do ICIV



Foto 15 – WC masculina localizado no primeiro piso

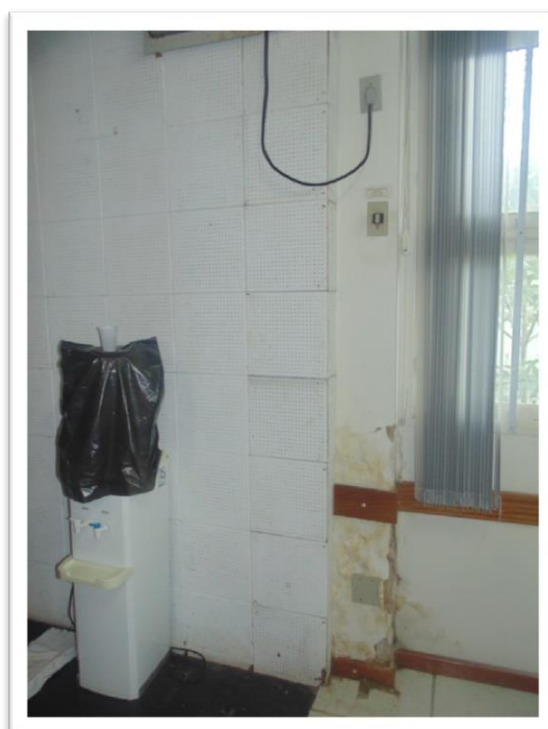


Foto 16 – WC feminino



Foto 17 – Janelas das salas de aula do ICIV e aparelhos de ar condicionado

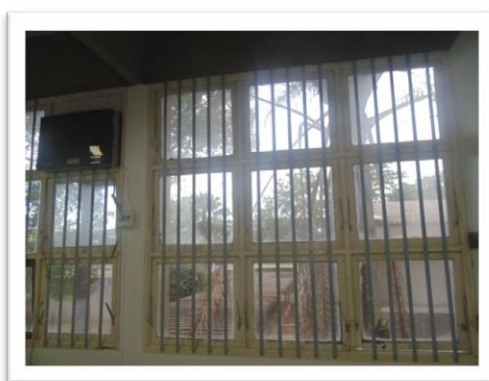


Foto 18 – WC masculino



Foto 19 – WC masculino



Foto 20 – WC feminino



Assim, no ano de 2014, teve início a reforma do ICIV, aprovada pelo Conselho Departamental. Em reunião com os diretores do Departamento de Planejamento Físico (DPF), Departamento de Obras e Manutenção (DOM) e representante do prefeito universitário, a reforma foi acordada. O projeto foi elaborado pelo Departamento de Planejamento Físico (DPF) e aprovado pela Direção do Centro.

As janelas e portas das salas de aula, danificadas pelo tempo e pela ação de cupins, foram trocadas e um novo piso foi colocado em todos os espaços. Antigos aparelhos de ar condicionado foram trocados por splitz. Além disso, os sanitários, tanto de uso dos estudantes como de professores, foram completamente reformados e adaptados, conforme preconiza a Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, de modo a proporcionar a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. No entanto, no que diz respeito à acessibilidade, um grave problema persiste, ou seja, permanece a impossibilidade de essas pessoas terem acesso ao segundo piso do prédio. A colocação de plataforma já foi solicitada, mas não recebemos resposta da Prefeitura Universitária sobre a sua colocação.

Além dos serviços previstos na reforma, as salas foram renumeradas e receberam identificação apropriada. Pequenos murais de acrílico foram fixados nos corredores dos dois pisos com

a finalidade de evitar colagens de papéis nas paredes pintadas recentemente e gaiolas para proteção de data-show foram fixadas nas salas de aula. No Auditório do CE, foram feitas mudanças no sistema de projeção e som para garantir melhores condições para realização de eventos. As placas de identificação dos prédios do CE foram trocadas e, após longos anos de espera, a denominação Centro de Educação aparece nessas placas.

Infelizmente, a empresa contratada pela Universidade para a realização da reforma do prédio não concluiu a obra no prazo contratual, o que foi comunicado ao fiscal do contrato (Cláudio Zanetti), e faltam muitos reparos decorrentes de falta de qualidade na prestação dos serviços. O rol de problemas foi remetido ao fiscal, mas, até o momento da escrita deste relatório, não observamos solução.

No ano 2013, conforme aprovações do Conselho Departamental, por solicitação da Direção do CE, também foram requeridas reformas nos sanitários do prédio da administração dos departamentos e a reforma da recepção da administração central do Centro. No entanto, elas não foram realizadas pela Prefeitura e nem sequer a licitação foi realizada.

Em 2015, envidaremos esforços para realizar a reforma do prédio do Programa de Pós-Graduação em Educação, que se encontra em péssimas condições, do prédio dos departamentos e do prédio da Direção do Centro de Educação.

Quanto à melhoria da infraestrutura, é necessário salientar que um dos grandes problemas foi solucionado: as infiltrações e mau cheiro constante no prédio Maje, construído, em 2011, para abrigar os Colegiados dos Cursos de Pedagogia e Educação do Campo, Biblioteca Setorial e parte dos Núcleos. Os serviços foram realizados pela Prefeitura de Vitória. Assim como no ICIV, falta ainda, nesse prédio, plataforma de acesso ao segundo piso.

ARQUIVO DO CE

Um importante papel dos gestores é garantir a preservação da memória e história das unidades acadêmicas sob a sua responsabilidade. Nesse sentido, um dos grandes desafios impostos à Direção do CE foi a busca de espaço físico para a organização do arquivo do CE.

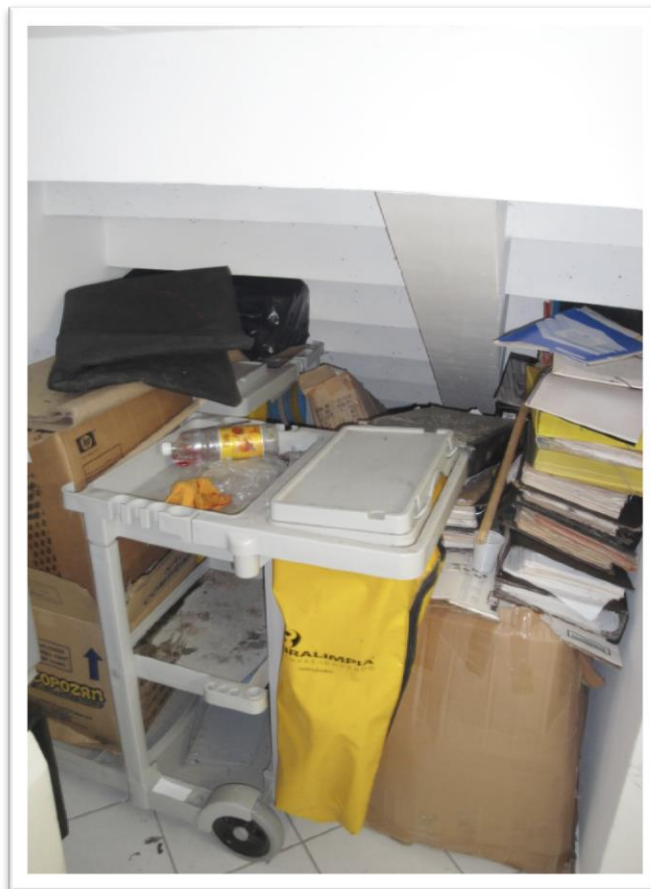
O arquivo do CE é destinado à guarda ordenada dos documentos criados pelos setores do Centro, no decorrer de suas atividades, buscando a preservação dessa documentação como um conjunto e não como unidades isoladas, pois esses documentos, em sua maioria, servem de prova das atividades realizadas e estão relacionados com os direitos e deveres das pessoas que estudam e trabalham no Centro.

O segundo desafio foi organizar a documentação colocada debaixo da escada que dá acesso ao andar superior do ICIV. Após definição da sala onde funcionaria o arquivo, foi feito o deslocamento da documentação. As imagens que seguem mostram como os documentos estavam guardados no início dos trabalhos:

Foto 22 – Sala localizada debaixo da escada do primeiro piso do ICIV



Foto 23 – Sala localizada debaixo da escada do primeiro piso do ICIV



Essas fotos foram fornecidas pelas coordenadoras do *Projeto de Preservação dos Documentos da Universidade*.

A servidora Lúcia Helena de Oliveira se responsabilizou pela primeira organização da documentação na sala destinada à guarda dos documentos, que fica localizada no prédio da administração dos departamentos. Esse trabalho, para o qual a servidora envidou os melhores esforços, durou meses.

Em um segundo momento, fizemos contato com a equipe responsável pelo desenvolvimento do Programa Arquivo Permanente: em Busca da Memória Institucional da Ufes, coordenado pela professora Rosa da Penha Ferreira da Costa (Departamento de Arquivologia), tendo em vista a elaboração de projeto para a organização do arquivo do CE.

O projeto foi elaborado pela equipe que coordena o programa intitulado *Organização e Tratamento Documental da Memória do CE*, sob a coordenação das professoras Cláudia Maria Mendes Gontijo e Rosa da Penha Ferreira da Costa. Ele foi submetido à Pró-Reitoria de Extensão que, lamentavelmente, não o aprovou e, portanto, não concedeu duas bolsas para estudantes do Curso de Arquivologia para a execução das atividades e ações previstas.

Apesar de a Pró-Reitoria não tê-lo aprovado, a equipe responsável pelo programa, sob a coordenação da arquivista Cássia Gisele de Moraes, buscou realizar o trabalho, que tem por objetivo geral organizar o acervo arquivístico do CE da Ufes, conforme política aprovada pela Resolução n.º 33/2008, do Conselho Universitário.

Infelizmente, não foi possível dar continuidade ao projeto no ano de 2014, mas esperamos que ele continue no ano de 2015.

CORPO DOCENTE

Em 2014, o CE contou com 85 professores do quadro permanente, atuando no ensino superior, e nove docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que trabalharam no Centro de Educação Infantil Criarte.

Os docentes lotados nos três departamentos do Centro de Educação estão distribuídos, conforme Quadro 1:

Quadro 2 – Distribuição dos docentes por Departamento

Continua...

N.º	DLCE	DEPS	DTEPE
01	ADRIANA ROSELY MAGRO	ARNALDO PINTO JUNIOR	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARAES
02	ANDREA ANTOLINI GRIJO	CLEYDE RODRIGUES AMORIM	ALEXANDRO BRAGA VIEIRA
03	CESAR PEREIRA COLA	DENISE MEYRELLES DE JESUS	ALEXSANDRO RODRIGUES
04	CLAUDIA MARIA MENDES GONTIJO	DULCINEA BENEDICTO PEDRADA	ANA CAROLINA GALVAO MARSIGLIA
05	CLEONARA MARIA SCHWARTZ	DULCINEA CAMPOS SILVA	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO
06	DAISA TEIXEIRA	EDNA CASTRO DE OLIVEIRA	CARLOS EDUARDO FERRACO
07	DANIA MONTEIRO VIEIRA COSTA	EDSON MACIEL JUNIOR	ELIZABETE BASSANI
08	EDIVANDA MUGRABI DE OLIVEIRA (em licença)	EDSON PANTALEAO ALVES	GEIDE ROSA COELHO
09	EDNALVA GUTIERREZ RODRIGUES	EDUARDO AUGUSTO MOSCON OLIVEIRA	HELLEN CASTRO ALMEIDA LEITE
10	ERINEU FOERSTE	ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	HIRAN PINEL
11	GERDA MARGIT SCHUTZ	GILDA CARDOSO DE ARAUJO	HUMBERTO DERCI CAPAI
12	IGUATEMI SANTOS RANGEL	GILFREDO CARRASCO MAULIN	INES DE OLIVEIRA RAMOS

13	JEFFERSON BRUNO MOREIRA SANTANA	IZABEL CRISTINA NOVAES	ITAMAR MENDES DA SILVA
14	JULIO FRANCELINO FERREIRA FILHO	JANETE MAGALHAES CARVALHO	IVONE MARTINS DE OLIVEIRA
15	KALLINE PEREIRA AROEIRA	JOAO ASSIS RODRIGUES	JAIR RONCHI FILHO
15	KARLA RIBEIRO DE ASSIS CEZARINO	JOSE AMERICO CARARO	JAQUELINE MAGALHAES BRUM
17	KEILA CARDOSO TEIXEIRA	JUCARA LUZIA LEITE	JUNIA FREGUGLIA MACHADO GARCIA
18	KEZIA RODRIGUES NUNES	MARCELO LIMA	MARI INEZ TAVARES
19	KYRIA REBECA NEIVA DE LIMA FINARDI	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	MARIA HERMINIA BAIÃO PASSAMAI
20	MARCELLO PEREIRA NUNES	MARLENE DE FATIMA CARARO PIRES	MARTHA TRISTÃO FERREIRA
21	MARIA AMELIA DALVI SALGUEIRO	REGINA CELI FRECHIANI BITTE	MIRIAN DO AMARAL JONIS SILVA
22	MARIA ENEIDA FURTADO CEVIDANES	REGINA HELENA SILVA SIMOES	PATRICIA SILVEIRA DA SILVA TRAZZI
23	MARIA JOSE CAMPOS RODRIGUES	REGINALDO CELIO SOBRINHO	ROGERIO DRAGO
24	MOEMA LUCIA MARTINS REBOUCAS	ROBSON LOUREIRO	SANDRA KRETLI DA SILVA
25	RENATA DUARTE SIMOES	ROSEMEIRE DOS SANTOS BRITO	SONIA LOPES VICTOR
26	SILVANA VENTORIM	SOLER GONZALEZ	TERCIO GIRELLI KILL
27	STELA MARIS SANMARTIN	TEREZINHA MARIA SCHUCHTER	VITOR GOMES
28	VALDETE COCO	VALTER MARTINS GIOVEDI	
29		VANIA CARVALHO DE ARAUJO	
30		VILMAR JOSE BORGES	

É importante notar um aumento no quadro de docentes, se comparado com o ano de 2013. Nesse ano, havia 72 docentes e, no ano de 2014, são 85, o que representa um aumento de 13 docentes. Em grande medida, esse aumento decorreu das contratações de professores para atuar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Os professores concursados para trabalhar nesse curso estão listados no Quadro 2:

Quadro 3 – Docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (2014)

N.º	DOCENTES
01	RENATA DUARTE SIMOES
02	STELA MARIS SANMARTIN
03	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARAES
04	ALEXANDRO BRAGA VIEIRA
05	ELIZABETE BASSANI
06	SANDRA KRETLI DA SILVA
07	DULCINEA CAMPOS SILVA
08	GILFREDO CARRASCO MAULIN
09	VALTER MARTINS GIOVEDI

No que se refere à qualificação do quadro docente do CE, em 2014, estiveram afastadas para doutoramento as professoras Junia Freguglia Machado Garcia, Ednalva Gutierrez Rodrigues e Patricia Silveira da Silva Trazzi. A professora Junia Freguglia Machado Garcia, o professor Edson Maciel Junior e a professora Regina Celi Frenchiane Bitte concluíram suas teses de Doutorado nesse ano. Além dos professores afastados, estão realizando o Curso de Doutorado, sem afastamento, a professora Marlene de Fátima Cararo, do Departamento de Educação, Política e Sociedade, e os professores Jefferson Bruno Moreira Santana, Keila Cardoso Teixeira e Andrea Antolini Grijó, do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação.

Conforme demonstra o Quadro 1, do total de 85 professores pertencentes ao quadro efetivo que atuam no ensino superior, 73 são doutores e 12 são mestres. Dentre os mestres, seis estão realizando o curso de Doutorado. A Tabela 1 demonstra os níveis de formação dos docentes que atuam no ensino superior.

Tabela 1 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam no ensino superior (ano 2014)

Níveis de formação	F	%
Especialização	0	0
Mestrado	12	14,12
Doutorado	73	85,88
Total	85	100,00

De acordo com a Tabela 1, a maioria dos professores do Centro são doutores (85,88%), com previsão de aumento desse percentual, se considerarmos que há seis docentes em cursos de Doutorado.

No Centro de Educação infantil Criarte, há nove docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que atuam na primeira etapa da Educação Básica, portanto, na Educação Infantil. Dentre esses, seis foram nomeados durante o ano de 2014, em decorrência de liberação de três vagas pelo Ministério da Educação e de três aposentadorias. Ocorreu a redistribuição de uma professora do Colégio Pedro II do Rio de Janeiro e uma professora trabalha em cooperação técnica. Desse modo, atualmente, o quadro de docentes é composto de acordo com o Quadro 4:

Quadro 4 – Docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

01	BIANCA BISSOLI LUCAS (REDISTRIBUIÇÃO)
02	Livia Maurício Sheiner (cooperação técnica)
03	Elis Beatriz de Lima Falcão
04	Fabiola Alves Coutinho Gava
05	Fernanda de Araújo Binatti Chiote
06	Janaína Silva Costa Antunes
07	Kenia dos Santos Francelino
08	Larissa Ferreira Rodrigues
09	Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares

A Tabela 2 mostra os níveis de formação desses docentes do CEI Criarte:

Tabela 2 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam na Educação Básica (ano 2014)

Níveis de formação	F	%
Magistério de nível médio	0	0
Graduação	0	0
Especialização	1	11,12
Mestrado	8	88,88
Doutorado	0	00,00
Total	9	100,00

Os dados expostos na tabela acima demonstram a necessidade de investimento na formação dos docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, também, devido à aprovação do processo de institucionalização do Centro de Educação Infantil, apontam a necessidade de contratação de mais docentes para atender às crianças que frequentam as dez turmas desse Centro, pois, no ano de 2013, assim como nas últimas décadas, grande parte das turmas foi regida por servidores técnico-administrativos em educação da Universidade que não pertencem à carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Com relação a esse aspecto, no final do ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para contratação de docentes para o quadro permanente. O concurso foi realizado no ano de 2014, conforme normas previstas no Edital n.º 1, de 22 de outubro de 2013. Foram contratados três novos docentes com essas vagas e uma foi utilizada na redistribuição da professora Bianca Bissoli Lucas, sem a anuência da Direção do CEI Criarte e do Centro de Educação. A liberação dessas vagas atenua os problemas, ou seja, diminui o número de técnicos em salas de aula, mas não soluciona definitivamente a questão já conhecida pelo Ministério da Educação e pelos órgãos diretores da Ufes.

No final de 2014, o Conselho Departamental do Centro de Educação, mediante deliberação do Conselho Deliberativo da Criarte, aprovou a oferta de vagas apenas para turmas de dois, três, quatro e cinco anos de idade. Essa medida visou a garantir a manutenção somente de docentes em sala de aula. Apesar da redução do número de turmas, de dez para oito, ainda faltam professores para reger todas as turmas, pois a professora Bianca Bissoli Lucas é docente da área de Educação Física e a professora Janaína Costa Antunes, atualmente, dirige o CEI Criarte.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Em 2014, o quadro de servidores técnico-administrativos em educação efetivos do CE foi composto de 63 servidores, que atuam em diferentes funções. Desses, 36 trabalham no Centro de Educação Infantil Criarte e 27 estão distribuídos entre os diversos setores que compõem o CE: departamentos, colegiados, biblioteca, serviço de apoio, almoxarifado e Direção do CE. O pequeno aumento do número de servidores decorreu da criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

A Tabela 3 mostra que os quarenta e um servidores lotados no CEI Criarte possuem uma variedade de níveis de escolaridade.

Tabela 3 – Nível de escolaridade dos servidores lotados no Centro de Educação Infantil CRIARTE (ano 2014)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino Fundamental incompleto	2	5,54
Ensino Fundamental completo	1	2,78
Ensino Médio	7	19,45
Ensino Superior	7	19,45
Especialização	18	50,00
Mestrado	1	2,78
Doutorado	0	0
Total	36	100,00

Assim, dos servidores que atuam no Centro de Educação Infantil Criarte, 18 possuem cursos de especialização e sete têm cursos de graduação. Os dados referentes aos servidores que não possuem ensino superior chamam a atenção para a necessidade de incentivo à qualificação. No ano de 2014, foi iniciado o processo de remoção de servidores técnico-administrativos do CEI Criarte para o CE com a finalidade de equacionar problemas ligados aos desvios de função e também da relação técnicos x crianças.

Os níveis de escolaridade dos servidores lotados no CE, que atuam no suporte aos cursos de graduação e pós-graduação e/ou disciplinas pedagógicas, são apresentadas na Tabela 4:

Tabela 4 – Níveis de escolaridade dos servidores que atuam no CE (ano 2014)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino Fundamental incompleto	1	3,70
Ensino Fundamental completo	0	0
Ensino Médio	6	22,23
Ensino Superior	6	22,23
Especialização	13	48,14
Mestrado	1	3,70
Total	27	100,00

Como evidencia a Tabela 4, um servidor possui o Ensino Fundamental incompleto, seis o Ensino Médio, seis têm cursos de Ensino Superior, treze possuem especialização e apenas um concluiu o Curso de Mestrado. Os dados da Tabela 4, se comparados com os dados do ano de 2013, indicam pequeno aumento nos níveis de escolaridade dos servidores técnico-administrativos em educação. Entretanto, apontam ainda a necessidade de investimento na elevação desses níveis e, sobretudo, de aperfeiçoamento profissional que garanta atendimento mais qualificado à comunidade universitária e, também, à comunidade externa.

É necessário salientar que o CE conta com os serviços de dois intérpretes em língua de sinais. Eles atenderam aos estudantes surdos dos Cursos de Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação. Um dos intérpretes está afastado para realização de Curso de Mestrado.

Servidores terceirizados

O quadro de servidores efetivos do CE é complementado por três servidores terceirizados que atuam como recepcionistas. Além desses, há nove auxiliares de serviços gerais que trabalham na limpeza dos prédios. O número de pessoas contratadas para esses serviços é suficiente, porém, esses servidores não recebem formação para realizar as suas atividades. Nesse sentido, os contratos com as empresas precisam prever investimento pela contratada na formação desses profissionais para atuar em espaços públicos e de formação de estudantes.

CORPO DISCENTE

No ano de 2014, o CE atendeu a 3.425 estudantes, distribuídos nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Educação do Campo, História, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Matemática, Biologia, Artes Visuais, Educação Física, Matemática, Química, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Especialização, Mestrado, Doutorado e Educação infantil.

Tabela 5 – Distribuição dos estudantes do CE por curso (ano 2014)

Curso		Número de estudantes	Total
Licenciatura Plena em Pedagogia	Currículo 681	337	509
	Currículo 682	172	
Licenciatura Plena em Educação do Campo	Habilitação em Ciências Humanas e Sociais	16	31
	Habilitação em Linguagem	15	
Licenciaturas		1.821	1.821 ¹
Educação infantil		143	143
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Docência em Educação Infantil (Presencial)	29	652
	Coordenação Pedagógica (Semipresencial)	483	
	Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola (Presencial)	100	
	Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva (Presencial)	40	
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado	114	269
	Doutorado	155	
Total			3.425

¹ Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Como evidencia a Tabela 5, o número de estudantes atendidos pelo CE cresceu muito, no entanto, os investimentos na construção de salas de aula e na contratação de professores não aumentaram em igual proporção, o que indica a necessidade urgente de a Administração Central, conforme demanda já apresentada pelo CE, investir na construção de salas de aula para atender não somente ao número de alunos quantificados na Tabela 5, mas também aos profissionais que realizam cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional no CE. Como definido pelo Conselho Departamental do CE, a implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deveria ser acompanhada de investimentos na construção de salas de aula e de gabinetes de professores. Esse investimento não ocorreu, o que poderá, com a contratação de novos docentes e a criação de colegiado de curso e do departamento promover dificuldades na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro atendeu ainda a 143 crianças no Centro de Educação Infantil Criarte, nos turnos matutino e vespertino, distribuídas em dez grupos, conforme a faixa etária (Tabela 6).

Tabela 6 – Distribuição das crianças atendidas no CEI Criarte por idade (ano 2014)

Grupos por idade	Número de crianças (TURNOS MATUTINO E VESPERTINO)
01	24
02	32
03	40
04	34
05	13
TOTAL	143

É importante notar que as crianças merecem tratamento prioritário no interior da Universidade, pois, conforme previsto no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes e na Constituição Federal de 1988, elas têm direito à proteção, cuidado e educação. Desse modo, o primeiro passo, no sentido de garantir os direitos das crianças, é a contratação de professores para atuar nas turmas e o investimento em infraestrutura física condizente com as suas necessidades. No que diz respeito à contratação de professores, conforme mencionado, no ano de 2014, ocorreu a admissão de seis docentes. Entretanto, não foi suficiente para atender a todas as turmas.

Bolsas para estudantes de graduação

No início do ano de 2014, o CE foi contemplado com um total de 99 bolsas que beneficiou os estudantes dos cursos de graduação, distribuídos entre Monitoria PAD, Extensão, Iniciação Científica e PET/Capes. A Tabela 7 mostra os setores do CE para os quais essas bolsas foram destinadas, bem como a quantidade de bolsas em cada um.

Tabela 7 – Distribuição de bolsas para estudantes por modalidade (ano 2014)

Modalidade de bolsa	Quantidade
Proex	14
Pibic	36
Pivic	03
Pibext	02
Pad	23
Total	78

É importante notar que três estudantes atuaram como voluntários, o que demonstra a necessidade de ampliação do número de Bolsas de Iniciação Científica para atender à demanda crescente interessada nesse tipo de bolsa. Apesar da necessidade de ampliação, é relevante acentuar que esse número caiu, se comparado com o número de voluntários do ano de 2013.

É necessário destacar também a necessidade de bolsistas para atuar como monitores com os docentes, pois o CE não possui bolsa do Programa de Iniciação à Docência (PID).

As bolsas PAD atendem aos diversos setores do CE, como os núcleos e laboratórios, que não possuem servidores técnico-administrativos em educação.

Bolsas para estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

No ano de 2014, como mostra a Tabela 8, as bolsas, para alunos dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação foram financiadas pelos seguintes órgãos de fomento: Capes e Fapes.

Tabela 8 – Distribuição de bolsas por curso e órgão de fomento (ano 2014)

Curso	Capes	Fapes	Total
Mestrado	21	21	42
Doutorado	21	16	37
Total	42	37	79

Fonte: Relatório do Gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação (Exercício 2014).

Embora, nos últimos anos, tenha havido um aumento significativo de bolsas para os graduandos e para os pós-graduandos do CE, esse aumento tem se mostrado insuficiente para atender à demanda de alunos que necessitam de complementação financeira para realizar a contento seus estudos.

É necessário enfatizar que o número de bolsistas vinculados ao Programa de Aprimoramento Discente (PAD), que visa, conforme escrito no *site* da Pró-Reitoria de Graduação da Ufes, a “[...] desenvolver ações e projetos que conferem suporte às atividades acadêmicas, técnicas e administrativas da UFES, e, ao mesmo tempo, ampliar o escopo da formação do discente por meio de seu engajamento em atividades promotoras de competências vinculadas ao seu campo de estudo” (Acesso em 12 dez. 2014), para atender aos Núcleos e Laboratórios, indica carência de servidores técnico-administrativos em educação no CE. Todos esses órgãos atendem ao público e realizam atividades de pesquisa, ensino e extensão, graças ao trabalho de bolsistas, o que é inadequado diante das responsabilidades desses setores e, também, com relação aos estudantes que precisam aproveitar as experiências nos Núcleos e Laboratórios para aprimorar suas capacidades acadêmicas e profissionais.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Como foi destacado, no ano de 2014, o CE manteve, sob sua responsabilidade, os Cursos de Licenciatura em Pedagogia (diurno e noturno), de Educação do Campo e ofertou disciplinas pedagógicas para todos os Cursos de Licenciatura da Ufes.

Curso de Pedagogia diurno e noturno

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (PARECER CNE/CP N.º 5/2005).

Visa também à formação de gestores educacionais, o que compreende participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de experiências e projetos educativos não escolares. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e difusão do conhecimento científico e de tecnologia do campo educacional em contextos escolares e não escolares.

No ano de 2014, fizeram parte do Colegiado do Curso de Pedagogia os seguintes membros:

Coordenadora: Professora Dr^a Andressa Mafezoni Caetano

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educativas (DTEPE)

Professora Dr^a Ivone Martins de Oliveira

Professora Dr^a Andressa Mafezoni Caetano

Departamento de Linguagem, Cultura e Educação (DLCE)

Professora Andréa Antolini Grijó (Período: janeiro a setembro de 2014)

Professora Dr^a Maria Eneida Cevidanes

Professora Dr^a Dânia Monteiro Vieira (A partir de outubro de 2014)

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Professora Dr^a Terezinha Maria Schuchter

Professora Mariângela Lima de Almeida

Departamento de Psicologia (DPSI)

Professora Maria Amélia Lobato Portugal

O CE oferta, anualmente, 120 vagas para o Curso de Pedagogia, 80 para o período matutino e 40 para o noturno. De acordo com Informações Educacionais (SIE/UFES), em 2014, o Curso de

Pedagogia contou com a matrícula de 1.049 estudantes, distribuídos entre os cursos matutino (n.º 681) e noturno (n.º 682).

Em seu trabalho cotidiano, o Colegiado do Curso de Pedagogia realiza atividades que visam à gestão e ao bom funcionamento do curso, além de atividades externas ao CE e à própria Ufes com o objetivo de discutir a formação do pedagogo.

Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem

No ano de 2013, o Conselho Universitário aprovou a criação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em consonância com o esforço do Ministério da Educação de atender às demandas dos Movimentos Sociais, Entidades, Secretarias e Universidades que estão implementando uma política nacional de Educação do Campo, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Compõem o colegiado do curso:

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Profª Drª Ana Carolina Galvão Marsiglia

Profª Drª Elizabete Bassani

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Profª Drª Gerda Margit Schutz Foerste (até setembro de 2014)

Profª Drª Karla Ribeiro de Assis Cezarino (até agosto de 2014)

Profª Drª Renata Duarte Simões (a partir de setembro de 2014)

Profª Drª Stela Maris Sanmartin (a partir de agosto de 2014)

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Profª Drª Dulcinéa Campos Silva

Prof. Dr. Valter Martins Giovedi

Histórico

Aprovado pelo Conselho Universitário da Ufes em julho de 2013, por meio da Resolução nº 42/2013, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo – *campus* Goiabeiras – iniciou suas atividades com os alunos no dia 11 de julho de 2014, durante o I Encontro da Licenciatura em Educação do Campo.

Em fevereiro de 2014, foi aberto o primeiro edital do processo seletivo para ingresso na Licenciatura, mas esse processo foi temporariamente suspenso devido ao baixo número de inscritos e

reaberto em abril de 2014, oferecendo 120 vagas para o *campus* Goiabeiras, distribuídas igualmente entre as habilitações de Linguagens (60 vagas) e Ciências Humanas e Sociais (60 vagas).

Do total de 60 vagas disponíveis para cada habilitação, 80%, ou seja, 48 vagas foram destinadas a professores em exercício nas escolas do campo da rede pública, a professores ou outros profissionais de educação com atuação em experiências educacionais alternativas de educação do campo e a professores ou outros profissionais de educação com atuação em programas governamentais que visem à ampliação do acesso à educação básica da população do campo. Um total de 12 vagas – correspondente aos outros 20% – foi destinado ao público jovem e adulto, residente em comunidades do campo.

A seleção foi feita em uma única etapa, constituída de uma prova de redação e provas objetivas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Geografia e História. Em cada habilitação e categoria, 50% das vagas foram destinadas à reserva de vagas – para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escola pública.

Objetivos

O curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo – Procampo se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura, conforme Parecer CNE/CP n.º 5/2005 e a Resolução n.º 1/2006 e 05/2006. A presente Licenciatura destina-se à formação de professores com postura profissional ética pautada na responsabilidade social para a construção de uma sociedade incluyente, justa e solidária, para exercer funções de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e em outras áreas nas quais sejam previstos os conhecimentos de um licenciado em sua área de conhecimento e reconhecida diplomação.

A formação de gestores educacionais compreende a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor de educação, planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.

A Licenciatura em Educação do Campo tem, então, como objetivo formar e habilitar profissionais para atuação:

- na gestão de processos educativos escolares, entendida como formação para a educação dos sujeitos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, para a construção do projeto político-pedagógico e para a organização do trabalho escolar e pedagógico nas escolas do campo, com ênfase na Educação Fundamental dos Anos Finais, na Educação Básica de Nível Médio, na Modalidade Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional;

- na docência em uma das áreas de conhecimento propostas pelo Curso Linguagens e Ciências Humanas e Sociais;
- na gestão de processos educativos nas comunidades: preparação específica para o trabalho formativo e organizativo com as famílias e ou grupos sociais de origem dos estudantes, para liderança de equipes e para a implementação de iniciativas e ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável que incluam a participação da escola.

Em atendimento às necessidades, interesses e especificidade deste curso, as áreas de formação, pesquisa e extensão devem enfatizar e aprofundar questões relativas à educação do campo, entendidas na sua relação com a emancipação dos trabalhadores rurais, com a humanização das relações sociais, com o cooperativismo, com a preservação do meio ambiente e com a cultura, com o pensar o campo na sua complexidade. Isso implica considerar a trajetória dos movimentos sociais na luta pela educação do campo como direito, contrapondo-se ao uso da educação atrelada a uma lógica simplesmente mercadológica.

O curso é realizado na modalidade presencial, em ambiente próprio ao ensino universitário, respeitando o percentual determinado pelo Parecer CNE/CP/ nº 9, de 2001, e Resolução CNE/CP nº 2/2002, art. 2º, que indica a necessidade de ministrar, no mínimo, 10% do tempo da carga horária total do curso com a introdução de noções básicas de ensino a distância, realizado em períodos regulares do ano letivo, conforme calendário estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade Federal do Espírito Santo.

A carga horária total do curso é de 3.350 horas a serem cursadas regularmente durante quatro anos, o que equivale a oito semestres letivos, sendo: 2.325 horas de disciplinais gerais e específicas, 405 horas de Estágio Supervisionado, 420 horas de prática como componente curricular e 200 horas de atividades complementares (participação em eventos científicos e de formação, seminários, iniciação científica, projetos de extensão, publicações etc.).

Cursos de licenciatura

Ainda na graduação, o CE oferece a formação pedagógica para os alunos de todos os Cursos de Licenciatura da Ufes, ministrando disciplinas que se fundamentam na relação teoria-prática.

Considerando que as Resoluções CNE/CP n.º 1/2002 e CNE/CP n.º 2/2002 indicam que um quinto da carga horária total de 2.800 horas dos cursos de Licenciatura deve ser destinado à Base Comum (o que corresponde a 560 horas), o CE, responsável pela formação pedagógica desses cursos, oferta aos diferentes cursos de Licenciatura da Ufes a maior parte dessa carga horária. A Tabela 9 apresenta as disciplinas que o CE ofereceu, no ano de 2014, para esses cursos, com a respectiva carga horária e cursos para os quais foram ofertadas:

Tabela 9 – Disciplinas ofertadas pelo CE para os cursos de licenciatura da Ufes (ano 2014)

Disciplinas	CH	Curso
Didática	60	641, 76, 91, 83, 841, 25, 22, 10L, 642, 74L, 761, 664, 662, 32L, 842, 83, 911, 12
Organização e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	60	76
Tópicos de Ensino de História	60	662
História da História Ensinada	150	664, 663
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	83, 841, 22, 10L, 663, 842, 664, 12
Tópicos Especiais de Ensino I	60	641, 642
Tópicos Especiais de Ensino II	60	642, 641
Tópicos Especiais de Ensino III	60	642
Política e Organização da Educação Básica	60	12, 32L, 842, 22, 761, 641, 25, 83, 91, 664, 7101, 7102, 74L, 762, 841, 845. 22, 642, 663, 911, 91, 93, 10L
Tópicos Especiais de Ensino de Filosofia I	60	74L
Tópicos Especiais de Ensino III	60	642
Tópicos Especiais no Ensino de Filosofia II	60	74L
Teoria e Prática do Ensino de História	150	664
Introdução à Filosofia	60	7101, 7102
Teoria Pedagógica	60	7101, 7102
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa I	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa II	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa III	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa IV	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa V	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa VI	30	83
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino	60	32L
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	60	25, 641, 91, 83, 22, 842, 664, 682, 762, 93, 10B, 663, 74L, 10L, 91, 841, 32L, 22, 642, 12,

		761
Arte na Educação Não Escolar	91	90, 911
Educação e Linguagens	60	7101, 7102
Instrumentação para o Ensino de Ciências	30	22
Currículo e Formação Docente	60	842, 83, 641, 22, 841, 32L, 642, 22, 843, 10L
Pesquisa e Prática Pedagógica	60	762, 22, 641, 761, 642
Educação e Inclusão	60	841, 25, 762, 74L, 641, 12, 663, 10L, 761, 842, 25, 642, 664
Tópicos Especiais no Ensino de Biologia	75	22
Introdução à Psicologia da Educação	60	7101, 7102
Metodologia do Trabalho Científico	60	7101, 7102
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino de Física	60	10L
Planejamento, Recursos de Ensino e Prática Pedagógica	60	10L
Metodologia do Trabalho Científico	60	7101, 7102

Desse modo, o CE é responsável pela formação pedagógica dos licenciandos da Ufes, o que aumenta enormemente a sua carga didática em disciplinas. Entretanto, esse fator, muitas vezes, tem sido negligenciado, principalmente na distribuição de recursos financeiros e de vagas de docentes. Desse modo, é preciso que a Administração Central crie mecanismos de distribuição que corrijam essa distorção. Além das disciplinas, o CE ministra os estágios curriculares obrigatórios, que possuem carga horária considerável.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Centro de Educação oferta cursos pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado em Educação). Os Cursos de Especialização são de caráter eventual, com financiamentos específicos do Ministério da Educação, e os Cursos de Mestrado e Doutorado têm caráter permanente, com oferta anual de vagas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No ano de 2014, o CE, em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, desenvolveu os Cursos de Especialização *Lato Sensu* em Docência na Educação Infantil e Gestão Escolar. Esses cursos são ministrados sem ônus para os estudantes, pois as verbas de custeio são advêm da Secretaria da Educação Básica.

Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Ivone Martins de Oliveira

Este curso insere-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Infantil, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, em parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior e com as Secretarias Municipais de Educação.

Aderindo à proposta de oferta do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, versão 2011, a Universidade Federal do Espírito Santo assume o compromisso de oferecer uma turma do referido curso.

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil destina-se aos professores com graduação em Pedagogia, que atuam em instituições públicas do Estado. É coordenado pelo CE, em parceria com o Centro de Educação Física e Desportos da Ufes.

Objetivos gerais

O curso tem como objetivos gerais:

- formar, em nível de especialização, professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de Educação Infantil das redes públicas de ensino;
- atender às demandas de formação de profissionais da Educação Infantil explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR).

Objetivos específicos

Em termos específicos, o curso visa a propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise:

- das especificidades das crianças de zero a seis anos, relacionando-as com as práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e com a identidade do profissional da Educação Infantil;
- das políticas nacional e locais de Educação Infantil e seus impactos;
- das contribuições à Educação Infantil advindas das ciências sociais e humanas;
- das relações entre cultura, subjetividade e currículo na Educação Infantil;
- dos estudos e pesquisas na área da Educação infantil.

Também se propõe a propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de analisar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico para creches e pré-escolas, realizar estudos diagnósticos e propor estratégias para a melhoria da Educação Infantil em seu contexto de trabalho.

O curso, realizado em 18 meses, contou com a colaboração de 12 professores da Ufes, que ministraram disciplinas e orientaram monografias. As aulas ocorreram às sextas-feiras, no período noturno e no sábado (manhã e tarde) quinzenalmente.

Curso de especialização Uniafro: “Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola”

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Cleyde Rodrigues Amorim

O curso tem por objetivo formar e habilitar profissionais na educação fundamental e média atendendo à titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, desde que esses educadores estejam em exercício das funções docentes e/ou pedagógicas. O curso tem a intenção de preparar educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, dando conta da gestão dos processos educativos e pesquisas que acontecem na escola e no seu entorno.

Simultaneamente, o curso pretende contribuir para a efetivação do marco legal contemplando as necessidades da comunidade escolar, no que se refere aos pressupostos dos art. 26-A §1º e 2º e 79-B da LDB n.º 9394/96, alterada pela implementação da Lei n.º 10.639/03, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e com a Resolução n.º 1/04, que estabelece as Diretrizes Curriculares da Educação das Relações

Étnico-raciais. Nesse caso, buscamos uma articulação coletiva, objetivando a construção de um projeto de formação de educadores que sirva como referência prática para políticas e pedagogias para a escola brasileira.

Público-alvo

Prioritariamente, professores da Educação Básica que se interessam pela temática, graduados e licenciados no Ensino Superior e também representantes da sociedade civil organizada que possuem curso superior completo.

Especialização Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Sônia Lopes Victor

Objetivos Gerais:

- formar em nível de especialização professores da Educação Básica das escolas das redes públicas de ensino;
- atender às demandas de formação de profissionais da Educação Especial explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR) e nos documentos legais posteriores.

Objetivos específicos:

- proporcionar formação teórica, científica e metodológica para a análise e estudo da formação do professor diante da educação especial na perspectiva da inclusão;
- analisar as políticas nacional e locais de Educação Especial e seus impactos;
- conhecer os múltiplos enfoques que dialoguem com os atuais desafios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, nos contextos comum e especializado;
- habilitar o professor nas diferentes áreas de atuação da Educação Especial, visando ao atendimento educacional especializado do aluno público-alvo da Educação Especial na sala de recursos multifuncionais e na sala comum;

- refletir sobre a práxis pedagógica, situando a escola como um espaço legítimo de formação de cidadania e de transformação social;
- refletir sobre estudos e pesquisas na área da Educação Especial;
- proporcionar a realização de um projeto pedagógico a ser desenvolvido na escola de origem do profissional da área.

Público-alvo

O curso se destina a professores de Educação Especial da Educação Básica dos sistemas públicos de ensino, que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na educação infantil e no ensino fundamental.

Especialização em Coordenação Pedagógica

Professores responsáveis: Eduardo Augusto Moscon de Oliveira / Alexandro Braga Vieira

Objetivos: Formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, coordenadores pedagógicos que atuam em instituições públicas de Educação Básica, visando à ampliação de suas capacidades de análise e resolução de problemas, elaboração e desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da organização do trabalho pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem.

Duração: O curso tem duração de 12 meses, perfazendo um total de 420 horas, sendo 380 horas na modalidade a distância e 40 horas presenciais.

MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ²

Coordenadora-Geral: Professora Dr.^a Cleonara Maria Schwartz

Coordenadora Adjunta: Professora Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

² As informações contidas nesta parte foram retiradas do *site* do PPGE e do Relatório de Gestão do referido Programa (Exercício 2014).

Objetivo Geral

Formar professores-pesquisadores capazes de discutir questões teóricas e práticas da educação, refletir sobre elas, produzir novos e significativos conhecimentos e contribuir positivamente para a resolução dos problemas educacionais.

Objetivos Específicos

O curso tem como objetivos específicos:

- possibilitar o desenvolvimento de uma postura de contínua reflexão, estudo, questionamento e crítica, bem como de habilidades de busca, observação e investigação como base para a formação cultural e científica do pesquisador;
- garantir a aquisição de um corpo de conhecimentos substancial, amplo e articulado dos fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da Educação e dos métodos de investigação científica como base para o estudo das questões educacionais;
- promover mecanismos de gestão que viabilizem as atividades de ensino e pesquisa, no âmbito do PPGE, de forma ética, transparente e democrática;
- promover a difusão dos conhecimentos produzidos, no âmbito do PPGE, por meio do apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos ou em publicação em periódicos, livros e anais de eventos.

Histórico

O Mestrado em Educação foi o primeiro nível da pós-graduação ao qual o PPGE se dedicou. A criação do Mestrado marcou o início da investigação sistemática dos problemas educacionais no Estado do Espírito Santo. No ano de 2013, o PPGE continua a ser o único Programa no Estado dedicado a esse tipo de ensino e investigação.

O Mestrado em Educação teve início em 1978, com áreas de concentração em Administração de Sistemas Educacionais e Avaliação de Sistemas Educacionais. A partir de 1981, foram defendidas as duas primeiras dissertações. Até 2014, o PPGE tituló 691 mestres. O Doutorado em Educação, criado em 2004, até 2014, contabiliza 99 teses defendidas. Em ambos os cursos, tem-se como objetivos o aprofundamento e a atualização de conhecimentos pela via do ensino, da pesquisa e da extensão, visando ao desenvolvimento da postura científica e da reflexão crítica.

O programa, no ano de 2014, possuía cinco linhas de pesquisa, compostas pelos seguintes professores doutores:

Cultura, Currículo e Formação de Educadores

Ana Carolina Galvão Marsiglia

Carlos Eduardo Ferraço

Erineu Foerste

Geide Rosa Coelho

Janete Magalhães Carvalho

Martha Tristão

Regina Helena Silva Simões

Silvana Ventorim

Valdete Côco

Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas

Denise Meyrelles de Jesus

Edna Castro de Oliveira

Hiran Pinel

Ivone Martins de Oliveira

Jussara Martins Albernaz

Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado

Sônia Lopes Victor

Reginaldo Célio Sobrinho

Rogério Drago

Laércio Evandro Ferracioli da Silva

Educação e Linguagens

César Pereira Cola

Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Cleonara Maria Schwartz

Gerda Margit Schütz Foerste

Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi

Lígia Arantes Sad

Maria Amélia Dalvi Salgueiro

Moema Lúcia Martins Rebouças

Robson Loureiro

Vania Maria Pereira dos Santos-Wagner

História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais

Arnaldo Pinto Júnior

Edson Pantaleão Alves

Eliza Bartolozzi Ferreira

Gilda Cardoso de Araújo

Juçara Luzia Leite

Marcelo Lima

Maria Elizabeth Barros de Barros

Vânia Carvalho de Araújo

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos docentes credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação por linha de pesquisa.

Tabela 10 – Distribuição do corpo docente por linha de pesquisa (ano 2014)

Linha de Pesquisa	Corpo docente
Cultura, Currículo e Formação de Educadores	9
Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas	10
Educação e Linguagens	11
História, Sociedade, Cultura e Políticas Educacionais	8
Total	38

No ano de 2014, foram credenciados novos docentes no PPGE, o que proporcionou a ampliação do quadro. Esses docentes foram credenciados nas quatro linhas de pesquisa com a finalidade de garantir o equilíbrio, em termos de número de professores, entre as linhas.

Convênios e ações interinstitucionais

O PPGE desenvolve diferentes modalidades de intercâmbios institucionais que incluem desde projetos de formação, como o Minter, até convênios com instituições nacionais que preveem acordos bilaterais, estágios em pesquisas dos professores e alunos do programa no Brasil, participação de docentes de outras instituições de ensino superior no PPGE, participação de professores do PPGE em eventos e Conselhos Editoriais no Brasil. Para melhor ilustrar investimentos do programa em

intercâmbios institucionais e oportunizar melhor visão do seu crescimento em busca de indicadores de excelência, apresentamos as ações interinstitucionais realizadas pelos docentes, concretizadas por meio de convênios e parcerias.

Ações interinstitucionais nacionais

- Grupo de estudos e pesquisa interinstitucional: UFES/UFRGS/UFSCar. Grupo de pesquisadores coordenado pelos professores Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus (Ufes), Dr. Claudio Roberto Baptista (UFRGS), Dr.^a Katia Regina Moreno Caiado (UFSCar), atuando, sistematicamente, desde 2005, tendo em vista produzir estudos conjuntos na área de Educação Especial. Os encontros do grupo também se dão em momentos de participação em bancas e outros eventos em cada uma das universidades envolvidas.
- Ação de colaboração sistemática entre a Linha de Pesquisa Diversidades e Práticas Educacionais Inclusivas (PPGE/CE/UFES) e o Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar sob a coordenação dos professores doutores Denise Meyrelles de Jesus (UFES), Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar) e Cláudio Roberto Baptista (UFRGS), com resultados como a participação em bancas de defesa, organizações de seminários e livros.
- Programa Interinstitucional de Avaliação e Monitoramento do Programa de Inclusão de Jovens (Projovem) – Regional Sudeste 1, composto pelas Universidades Federais UFMG, UFRJ, Unirio e Ufes. A responsável pela Coordenação da Regional Sudeste1 Vitória é a professora Dr.^a Edna Castro de Oliveira.
- Convênio SECAD/MEC/UFES/UAB – processo formador em Educação Ambiental a distância para professores dos anos finais do ensino fundamental, coordenado pela professora Dr.^a Martha Tristão.
- Ação de colaboração com a Unicamp / linha Epistemologia e Teorias da Educação, coordenada pelo Professor Dr. Silvio Gamboa.
- Observatório Nacional de Educação Especial – estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns. Coordenação Nacional: professora Dr.^a Eniceia Gonçalves Mendes, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos. Financiamento Capes. Participação de pesquisadores da área de Educação Especial de 23 Estados do País. Do PPGE-UFES são membros do Observatório Nacional: professoras Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, Dr.^a Sonia Lopes Victor e do Centro Norte da UFES a Dr.^a Agda Felipe Gonçalves (egressa do PPGE-UFES). As três professoras são coordenadoras do Observatório no Estado do Espírito Santo. O Observatório local se encontra em processo de coleta de dados e tem constituído o Observatório Estadual, com membros de dez municípios do Estado, envolvendo, ainda, mestrandos e doutorandos do PPGE/UFES.

- Programa de pesquisa de caráter interinstitucional, com protocolo de cooperação envolvendo UFMG, UFRS, UFMT, UFRJ, UFES e UFAM. O projeto objetiva construir uma história sobre a alfabetização no Brasil, mediante a análise da produção e consumo de cartilhas e de outros materiais; e do estudo das prescrições, práticas e apropriações de ideários pedagógicos nos seis Estados do projeto. Com o recorte temporal situado entre 1834 e 1997, o projeto visa a repertoriar os acervos de cartilhas e outros materiais de alfabetização; realizar estudos comparativos das cartilhas mais utilizadas nos seis Estados; descrever e analisar as cartilhas mais utilizadas buscando estabelecer seus pressupostos teóricos e suas propostas metodológicas; produzir um banco de dados sobre cartilhas e outras fontes documentais relevantes. O projeto tem como resultado os livros História da Alfabetização: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – sécs. XIX e XX) e Estudos de história da alfabetização e da leitura na escola. A coordenadora geral do projeto é a professora Isabel Frade (UFMG). No âmbito da UFES, participam as professoras doutoras Cleonara Maria Schwartz e Cláudia Maria Mendes Gontijo.
- Programa Interinstitucional de Avaliação e Monitoramento do Programa de Inclusão de Jovens – Projovem – Regional Sudeste 1, composta pelas Universidades Federais UFMG, UFRJ, Unirio e Ufes. A responsável pela Coordenação da Regional Sudeste1 Vitória é a professora Dr.^a Edna Castro de Oliveira.
- Grupo de pesquisadores do Proeja em nível nacional, composto pelas seguintes instituições líderes: UFES UFMG, UFC UFG, UFRG, UFBA, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/SP. O grupo é coordenado pela professora Dr.^a Edna Castro de Oliveira.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional Educação Profissional no Ensino Médio: desafios da formação de educadores na educação de jovens e adultos no âmbito do Proeja no Espírito Santo. Parceria PPGE/CE/Ufes/Cefetes, de abril de 2007 até o presente momento. Edital n.º 3/2006 PROEJA/CAPES/SETEC. Coordenação da professora Dr.^a Edna Castro de Oliveira.
- Grupo de Pesquisa Integrado Cotidiano Escolar e Currículo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq. Coordenação da professora Dr.^a Janete Magalhães Carvalho.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional Integralidade em Saúde LAPPIS/IMS-UERJ. O Projeto do Instituto de Medicina Social da UERJ/Lappis se constitui em um laboratório de pesquisa do CNPq e funciona como uma incubadora que forma profissionais na perspectiva da integralidade em saúde do SUS. Oferta consultoria vinculada à dimensão da formação em saúde, educação permanente (Diretriz do Ministério da Saúde). O projeto foca os processos de formação e análise dos processos de trabalho em saúde. Coordenação da professora Dr.^a Maria Elizabeth Barros de Barros.

- Projeto de Pesquisa Interinstitucional com o Centro de Pesquisas Sociosemióticas da USP. Coordenação da professora Dr.^a Moema Martins Rebouças.
- Ação de colaboração com a Unicamp / linha Epistemologia e Teorias da Educação, coordenado pelo professor Dr. Silvio Gamboa.
- Grupo de Pesquisa (Gepel) certificado pelo CNPq, composto por membros das instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual de Londrina (UEL). Com atividades de participação em bancas e eventos, realização de seminário e organização de livro.

Ações internacionais

- Convênio com o Instituto Max-Planck de História da Ciência (Berlin-Alemanha). Participam como pesquisadoras visitantes do Instituto Max-Planck de História da Ciência (Berlin-Alemanha) as professoras Circe Mary Silva da Silva Dynniko e Lúcia Arantes Sad. Inclui o Projeto Internacional de Pesquisa: Die Globalisierung des Wissens und ihre Folgen (Globalização do Conhecimento e suas Consequências). As professoras estão envolvidas no projeto de pesquisa Mathematics Education in an Intercultural Perspective for Native Brazilians (Indians) in the State of Espírito Santo. Financiamento: Fundação Max-Planck.
- Projeto de Cooperação Internacional entre o Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/Brasil) e a Universidad Nacional de La Plata, Argentina, tendo como instituições associadas em rede no Brasil a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Federal de Espírito Santo, e na Argentina a Universidad de Buenos Aires e a Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales. Coordenado pelo professor Dr. Carlos Eduardo Ferraço.
- Convênio PPGE/UFES – PPGE/UERJ – Université de ROUEN (França) Laboratoire Civiic e Musée Oberlin. A partir do Pós-Doutorado, realizado pelo professor Dr. Carlos Eduardo Ferraço em 2008, na Universidade de ROUEN, Laboratoire Civiic e Musée Oberlin, estabeleceu-se uma intenção de parceria entre o PPGE/UFES e as demais instituições, mediada pela presença da professora Annie Tschirat/Université de ROUEN no PPGE/UFES. Coordenação dos professores doutores Carlos Eduardo Ferraço e Janete Magalhães Carvalho.
- Convênio PPGE/CE/UFES com a Universidade de Lisboa. São coordenadores do convênio a professora Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, pelo PPGE/UFES, e pelo professor Joaquim Pintassilgo, pela Universidade de Lisboa. Participam também do convênio outros professores do PPGE: Sonia Lopes Victor, Ivone Martins Oliveira e Rogério Drago, e também professores da graduação em Pedagogia: Reginaldo Célio Sobrinho, Edson Pantaleão Alves, Mariangela

Lima de Almeida e Andressa Mafesoni Caetano. Os professores já realizaram visitas e estão em processo de institucionalização de projeto de internacionalização financiado pelo Edital Ufes.

- Convênio PPGE/CE/UFES com a Universidade de Siegen (Alemanha). Desde 2006, o convênio se dá com a Faculdade de Educação e seu Programa Internacional de Doutorado em Pedagogia Social - Inedd. Envolve intercâmbios entre pesquisadores de diferentes linhas de pesquisa do PPGE com o Inedd (bancas, seminários, projetos de pesquisa, publicações conjuntas etc.). Em 2011, os professores Dr. Erineu Foerste e Dr.^a Gerda Margit Schütz-Foerste desenvolveram pesquisas de Pós-Doutorado no Inedd, em colaboração respectiva com os professor Dr. Bernd Fichtner e professor Dr. Imbke Behnken. A Universität-Siegen conta, na sua organização acadêmica, com um renomado Centro de Infância, Juventude e Biografias (Fichtner e Behnken são membros fundadores desse centro), que acolhe pesquisadores de grande número de universidades da África, Ásia, América Latina e dos EUA.
- Convênio com a Universidade de Sassari. O convênio de cooperação com a Universidade de Sassari (Uniss), localizada na região da Sardenha, Itália, tem como coordenador, na Ufes, o professor Dr. Erineu Foerste e, na UNISS, o professor Alberto Merler. A cooperação tem por objetivo maior a mobilidade acadêmica para professores e estudantes da área de Educação da Ufes e da instituição italiana em desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, estudos e publicações.
- Protocolo de Pesquisa entre o Centro de Pesquisas Sociossemióticas, que é composto das instituições nacionais USP, PUC-SP e Centre N. de Recherche Scientifc-CEVIPOF de Paris, com a direção do Prof. Eric Landowski, e o PPGE/Ufes via a professora Dr.^a Moema Martins Rebouças.
- Projeto internacional de pesquisa: "Juventude – Violência – Drogas – um campo de ação para novas formas de práticas pedagógicas", realizado pelo Programa Internacional de Doutorado em Pedagogia Social da Universität Siegen, por meio do Centro de Siegen para o Estudo da Infância, Juventude e Biografia (SiZe), sob a coordenação-geral do professor Dr. Bernd Fichtner. Universidades parceiras: Universidade Católica de Brasília (professor Dr. Geraldo Caliman), Universidade São Paulo (professor Dr. Roberto da Silva), Unissinos (professor Dr. Danilo Streck), Universidade Federal do RS (professor Dr. Joahannes Doll) e Ufes. Na Ufes, a coordenação do projeto é feita pelo professor Dr. Erineu Foerste.
- Projeto Internacional de Pesquisa: Transforming Pedagogy through Digit@l Media Around the Globe. O Coordenador Geral do Projeto é o professor Dr. Michalis Kontopodis (Universidade Livre de Amsterdam) e a coordenação do projeto no Brasil é do professor Dr. Erineu Foerste. O projeto tem como universidades parceiras: VU University Amsterdam/ Netherlands, Roskilde

Universitet/ Denmark, University of Crete / Greece, Moscow State University of Psychology and Education/Russia, Universidade Federal do Espírito Santo/ Brazil, Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional/México Universität-Siegen/Deutschland.

- Por meio do convênio PPGE/CE/UFES com a Universidade de Lisboa, coordenado pela professora Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, destaca-se o estágio em pesquisa da graduanda Caroline Zaze Bergami na Universidade de Lisboa, no período de fevereiro a junho de 2011, sob a orientação do professor Dr. Natércio Afonso, Programa de Estudos sobre Políticas Educativas e Avaliação Institucional, e coorientação da professora Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, do PPGE/UFES.
- A professora Denise Meyrelles de Jesus organizou e realizou juntamente com o professor Joaquim Pintassilgo, da Universidade de Lisboa, o Seminário de Educação e Inclusão Perspectivas Comparadas (Portugal/Brasil). Participaram oito professores e 25 alunos da UFES.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, desenvolveu importantes programas de formação continuada dos profissionais da Educação Básica, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretarias Municipais e Estadual de Educação do Espírito Santo. O MEC, em 2004, criou a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores, com a finalidade de “contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público-alvo prioritário da rede são professores de educação básica dos sistemas públicos de educação”. Mais tarde, a rede de formação passou a integrar várias universidades públicas.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)

O programa foi normatizado pela Portaria n.º 867, de 4 de julho de 2013, do Ministério da Educação. Foi desenvolvido, no ano de 2014, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo e coordenado pela professora Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa tem por objetivo central criar as condições para que as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, por meio do desenvolvimento das seguintes ações:

- formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;
- fornecimento de obras didáticas e literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
- avaliações sistemáticas;
- gestão, controle social e mobilização.

O programa abrangeu 7.924 professores alfabetizadores que trabalham nas escolas dos 78 municípios capixabas.

Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação

Professores responsáveis: Mariangela Lima de Almeida e Edson Pantaleão Alves

Objetivos: Formar Conselheiros Municipais de Educação e/ou técnicos do quadro efetivo das secretarias municipais de educação, visando qualificar a atuação do Conselheiro em relação à ação pedagógica escolar, à legislação e aos mecanismos de financiamento, repasse e controle do uso das verbas da educação. Este trabalho visa tornar os Conselhos Municipais de Educação instâncias efetivas de proposição, fiscalização e normatização das práticas educacionais para que este se

fortaleça enquanto *locus* de diálogo e mediação entre o poder público e a sociedade a fim de alcançar a gestão democrática e a qualidade social da educação pública.

Duração: 1ª turma – fevereiro a agosto/2013, 2ª turma – março a setembro/2014 e 3ª turma – outubro/2013 a fevereiro/2014

Turma 2014/1 – Matriculados: 120

Concluintes: 77

Turma 2014/2 – Matriculados: 113 – Curso em andamento.

Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação

Professores responsáveis: Dulcinéia Campos e Edilene Neves

Objetivos: O Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime) é um curso na modalidade a distância de formação de Dirigentes Municipais de Educação (DME). A Ufes, em convênio com o MEC, oferece essa formação como curso de extensão por meio do Lagebes/CE. O Pradime tem como objetivo principal fortalecer a gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais e, com isso, contribuir para o avanço do País em relação às metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

A edição do Pradime na plataforma tecnológica de educação a distância sustenta-se no princípio da descentralização e na formação de parcerias para sua formulação e realização. Trata-se de uma iniciativa destinada aos DMEs, que se coloca como espaço de formação permanente, de troca de experiências e de acesso a informações e a ferramentas de gestão.

Professores envolvidos na docência e na gestão

Dulcinéia Campos, Edilene Neves, Elizabete Bassani, Adenilde Stein Silva, Marcelo Lima, Carlini Santos Borges, Rosianny Campos Berto, Ingrid Reis de Freitas Schmitz de Alencar, Neusa Balbina de Souza e Isabel Matos Nunes

Alunos matriculados: 150 alunos

PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2014, estiveram em andamento e foram concluídos, conforme informações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, vários projetos de pesquisa. O Quadro 4 apresenta os títulos dos projetos desenvolvidos pelos docentes do DLCE, DTEPE e DEPS, cadastrados nessa Pró-Reitoria.

Quadro 4 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes do CE (ano 2014)

DOCENTE	TÍTULO DO TRABALHO	Nº DO CADASTRO NA PRPPG
Adriana Rosely Magro	O sentido dos espaços, o espaço dos sentidos	3105/2011
Alexandro Braga Vieira	Táticas e estratégias constituídas por professores para a articulação ...	5475/2014
Ana Carolina Galvão Marsiglia	A prática pedagógica na perspectiva da pedagogia histórico-crítica	3252/2012
Carlos Eduardo Ferraço	Currículos realizados nos cotidianos de escolas públicas das séries iniciais do ensino fundamental	508/2010
César Pereira Cola	Textos sobre estética e infância	4965/2014
Cleide Rodrigues Amorim	Representações sobre diversidade e identidades	3257/2012
Cleonara Maria Schwartz	Práticas políticas, educação e ensino da leitura e da escrita no Espírito Santo no século XX	5521/2014
Cláudia Maria Mendes Gontijo	Alfabetização no Espírito Santo (1985 a 2003)	
Denise Meyrelles de Jesua	Observatório nacional de educação especial – estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns: o caso de Vitória e Serra	3548/2012
Denise Meyrelles de Jesua	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: implicações para formação continuada de gestores de Educação Especial	58/2011
Denise Meyrelles de Jesus	Políticas de Educação Especial no Espírito Santo: questões atravessadoras na relação instituição especial e escola comum.	009/2011
Denise Meyrelles de Jesus	Observatório estadual de educação especial: propostas inovadoras pela via da formação	5336/2014

	continuada	
Edna Castro de Oliveira	Educação de jovens e adultos: desafios na busca de implementação da modalidade	489/2010
Edna Castro de Oliveira	Educação profissional no ensino médio: desafios da formação continuada na educação de jovens e adultos no âmbito do Proeja no Espírito Santo	10290/2009
Edna Castro de Oliveira	Centro de Referência e Memória em EJA: por uma política integrada de educação de jovens e adultos, Educação Popular e Educação profissional	4023/2012
Edna Castro de Oliveira	Desafios da educação de jovens adultos integrada à educação profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais	4149/2013
Ednalva Gutierrez Rodrigues	A história da alfabetização de surdos no Estado do Espírito Santo (195...	3249/2012
Edson Pantaleão Alves	Política e gestão da educação especial no Estado do Espírito Santo: processos de instituição e organização dos setores de educação especial nos municípios capixabas	4040/2012
Eliza Bartolozzi Ferreira	Programa Ensino Médio Inovador: condições de trabalho e formação docente	5458/2014
Elizabete Bassani	Classificação, patologização e medicalização do “fracasso escolar” em ...	5431/2014
Erineu Foerste	A mediação com tecnologias na construção de identidade e inclusão social em escolas da periferia urbana e campesinas	4898/2013
Erineu Foerste	Contatos linguísticos: perspectivas interculturais	4895/2013
Erineu Foerste	Cultura, dialética e hegemonia: pedagogias alternativas	4894/2013
Erineu Foerste	Programa de Educação do Campo	4896/2013
Geide Rosa Coelho	Narrativas (auto)biográficas e reflexividade: contributos para a formação inicial e continuada de professores	5595/2014

Gerda Margit Schutz Foerste	A mediação com tecnologias na construção de identidade e inclusão social em escolas da periferia urbana e campesinas	4898/2013
Gerda Margit Schutz Foerste	Imagens e infâncias: estudos sobre a educação estético/visual de/com crianças.	4899/2013
Hiran Pinel	Cinema & educação: implicações para a Educação Especial, Psicopedagogia e Pedagogia Social	4963/2014
Iguatemi Santos Rangel	Mapeamento da formação continuada de professores do norte do Espírito Santo	2931/2011
Ines de Oliveira Ramos Martins	Processos de formação continuada de profissionais desencadeados pela g...	5090/2014
Ivone Martins de Oliveira	Propostas pedagógicas para a educação infantil: um estudo sobre orientações curriculares sistematizadas por Secretarias de Educação de municípios brasileiros	4187/2013
Janete Magalhães Carvalho	Currículo e formação de professores: devir-docência como afirmação da potência de aprendizagem de professores e alunos em composições curriculares	4341/2013
Jefferson Bruno Moreira Santana	A produção literária em língua brasileira de sinais: processos tradutó...	5561/2014
Jefferson Bruno Moreira Santana	Identificação e avaliação de compostos naturais bioativos	5213/2014
Juçara Luzia Leite	Impressos, intelectuais e circulações internacionais: espaços da educação em tempos de guerra e paz	4703/2013
Karla Ribeiro de Assis Cezarino	Centro de Referência e Memória em EJA: por uma política integrada de educação de jovens e adultos, educação popular e educação profissional	4023/2012
Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Ensino de literatura e leitura literária na escola e na universidade: cultura, história e memória no Espírito Santo (1985 - 2010)	4391/2013
Maria Amélia Dalvi Salgueiro	Literatura, História e Educação: estudo das relações entre livros, leitura, leitores e literatura	5470/2014

	(parte 1)	
Martha Tristão Ferreira	A Educação Ambiental e as perspectivas de sustentabilidade em comunidades de aprendizagens: contextos escolares e não escolares	24/2010
Mirian do Amaral Jonis Silva	As práticas experimentais e a abordagem das questões sociais no ensino...	3503/2012
Moema Lúcia Martins Rebouças	As interdiscursividades das obras de um acervo como propositoras de práticas educacionais	3941/2012
Patricia Silveira da Silva Trazzi	Atividades experimentais em salas de aula de ciências: uma abordagem CT...	4195/2013
Regina Helena Silva Simões	Processos de escolarização no Estado do Espírito Santo no século XX: explorando percursos na/da história (1930-1960)	10293/2009
Reginaldo Célio Sobrinho	Políticas de acesso e de permanência de pessoas com deficiência no ensino comum: um estudo comparado de sistemas educativos brasileiros e mexicanos	4900/2013
Robson Loureiro	A dimensão filosófico-amorosa do trabalho docente: um diálogo com Marx, Freud e Lacan a partir de Theodor Adorno	3335/2012
Rogério Drago	Crianças com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na educação básica: inclusão, atendimento educacional especializado e práticas pedagógicas.	3349/2012
Rogério Drago	Alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na educação básica: inclusão e escolarização	5111/2014
Rogério Drago	Elaboração do Projeto-Político Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo	4869/2013
Rosemeire dos Santos Brito	Estudantes cotistas negros na Universidade Federal do Espírito Santo	5794/2014
Rosemeire dos Santos Brito	O acesso e a permanência de estudantes negros e de origem popular na U...	3651/2012
Silvana Ventrorm	A prática educativa para as crianças de 0 a 3	5335/2014

	anos em pesquisas produzidas no período de 1996 a 2009	
Silvana Ventrorm	Identidade docente no processo de formação inicial e continuada de professores no Espírito Santo: a pesquisa "Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil" como fonte	3713/2012
Sonia Lopes Victor	A criança com deficiência: um estudo sobre infância, cultura e subjetividade	1303/2011
Sonia Lopes Victor	A educação especial na educação infantil e no primeiro ano do ensino fundamental: estudos dos processos de inclusão e do atendimento educacional especializado	3796/2012
Tércio Girelli Kill	LeR: Biblioteca Digital de Livros Raros	66/2011
Valdete Coco	Trajetórias de estudantes	4052/2012
Vânia Carvalho de Araújo	As práticas e representações das crianças sobre a cidade	5128/2014
Vânia Carvalho de Araújo	Educação em tempo integral na educação infantil: um estudo das concepções e práticas no Estado do Espírito Santo	4200/2013

Fonte: Informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Em 2014, o CE desenvolveu uma série de atividades na área da extensão comunitária, atingindo especialmente diferentes profissionais da educação do Estado, como alunos de escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio. As atividades de Extensão do CE organizam-se em torno de projetos de Extensão, cursos de Extensão; programas de Extensão e grupos de estudos, que serão discriminados nos quadros que se seguem:

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	200262
Tipo	Evento
Título	III Seminário Nacional de Educação, Diversidade Sexual Direitos Humanos
Datas de início e término	29-7-2014 até 31-7-2014

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	400677
Tipo	Projeto
Título	Sons e saberes: aproximações com as culturas das comunidades tradicionais de terreiros da região metropolitana de Vitória/ES
Datas de início e término	1-5-2013 a 1-6-2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500192
Tipo	Programa
Título	Sons e saberes: aproximações com as culturas das comunidades tradicionais e de terreiros da região metropolitana de Vitória/ES
Datas de início e término	1-8-2014 a 1-8-2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
--------------------	----------------------

Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500196
Tipo	Programa
Título	A música como política de resistência educativa das tradições culturais afro-brasileiras e das comunidades de terreiros
Datas de início e término	1-8-2014 a 1-8-2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500199
Tipo	Programa
Título	Interação educativa entre corpo, sagrado, arte e política: a dança como forma de resistência cultural
Datas de início e término	1-8-2014 a 1-8-2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500197
Tipo	Programa
Título	Cosmogonias, a língua Yorubá e as histórias de resistências das comunidades de terreiros da região metropolitana de Vitória/ES
Datas de início e término	01/08/2014 até 01/08/2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	400825
Tipo	Projeto
Título	Cosmogonias, a língua Yorubá e as histórias de resistências das comunidades de terreiros da região metropolitana de Vitória/ES
Datas de início e término	1-8-2014 a 1-8-2015

Coordenador	Alexsandro Rodrigues
--------------------	----------------------

Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	400829
Tipo	Projeto
Título	Interação educativa entre corpo, sagrado, arte e política: a dança como forma de resistência cultural
Datas de início e término	1-8-2014 a 1-8-2015

Coordenador	Cleonara Maria Schwartz
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400076
Tipo	Projeto
Título	Lagebes – Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo
Datas de início e término	1-1-2012 a 31-12-2014

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400273
Tipo	Projeto
Título	CentredeEduc@ção.com: suporte tecnológico às ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão
Datas de início e término	1-8-2012 a 22-4-2014

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	400263
Tipo	Projeto
Título	CREVIDA- Educação das Relações Étnico-raciais
Datas de início e término	1-8-2011 a 31-7-2014

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400243
Tipo	Projeto
Título	Programa de Rádio Afro-Diáspora
Unidade	CE
Datas de início e término	14-5-2012 a 14-5-2014

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400632
Tipo	Projeto
Título	Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras - RELIGAFRO
Datas de início e término	7-3-2013 a 7-4-2015

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	500221
Tipo	Programa
Título	AFRODIÁSPORA: Cultura e Historia Africana e Afro-Brasileira
Datas de início e término	15-6-2014 a 15-6-2016

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400941
Tipo	Projeto
Título	Grupo de Estudos Relações Sociais, Negr@ e Mídia
Datas de início e término	1-6-2014 a 15-6-2015

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
--------------------	-------------------------

Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400945
Tipo	Projeto
Título	Ne@b Online
Datas de início e término	15-6-2014 a 15-6-2016

Coordenador	Daísa Teixeira
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	Em tramitação
Tipo	Projeto
Título	Formação aberta e a distância em cineclubismo
Datas de início e término	1-9-2014 a 30-12-2014

Coordenador	Dania Monteiro Vieira Costa
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400934
Tipo	Projeto
Título	Fatores intervenientes no processo de desenvolvimento da produção textual
Datas de início e término	1-9-2014 a 31-7-2015

Coordenador	Denise Meyrelles de Jesus
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	Em tramitação
Tipo	Projeto
Título	Observatório Estadual de Educação Especial: propostas inovadoras pela via da formação continuada
Datas de início e término	Agosto de 2013 a julho de 2014

Coordenador	Dulcinea Campos Silva
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	100196
Tipo	Curso

Título	Formação continuada de dirigentes municipais de educação
Datas de início e término	1-8-2014 a 31-5-2015

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400831
Tipo	Projeto
Título	Projeto de extensão universitária de formação continuada para educadores de jovens e adultos
Datas de início e término	14-7-2014 a 30-11-2014

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400908
Tipo	Projeto
Título	Educação de Jovens e Adultos: múltiplos espaços e tempos de formação 2014
Datas de início e término	1-1-2011 a 1-12-2015

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400828
Tipo	Projeto
Título	Apoio e articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo
Datas de início e término	1-8-2012 a 31-7-2015

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400852
Tipo	Projeto
Título	Atendimento a Demandas de Educação Básica
Datas de início e término	1-8-2012 a 31-7-2014

término	
----------------	--

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400931
Tipo	Projeto
Título	Formação de educadores de assentamentos dos movimentos rurais sem terra
Datas de início e término	13-9-2014 a 30-10-2014

Coordenador	Erineu Foerste
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400935
Tipo	Programa
Título	Práticas pedagógicas na educação no campo – interculturalidade e campesinato em processos educativos
Datas de início e término	1-4-2005 a 30-11-2014

Coordenador	Erineu Foerste
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100060
Tipo	Curso
Título	Educação do Campo: ensino com pesquisa
Datas de início e término	12-3-2012 a 28-9-2014

Coordenador	Erineu Foerste
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100207
Tipo	Curso
Título	Aperfeiçoamento Escola da Terra
Datas de início e término	1-8-2014 a 31-7-2015

Coordenador	Erineu Foerste
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400888
Tipo	Projeto
Título	Educação do campo
Datas de início e término	1-2-2014 a 31-12-2015

Coordenador	Erineu Foerste
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200405
Tipo	Projeto
Título	Execult a Arte
Datas de início e término	28-11-2014 a 29-11-2014

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100199
Tipo	Curso
Título	Imagens aqui do meu lugar: diálogos com infância(s) e juventude(s) serranas
Datas de início e término	1-8-2014 a 12-12-2015

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500202
Tipo	Programa
Título	Arte Educadores.com
Datas de início e término	1-1-2005 a 31-12-2015

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400770

Tipo	Projeto
Título	Relendo imagens, atribuindo significados: as cidades que devem se esqueceridas
Datas de início e término	1-8-2014 a 31-8-2015

Coordenador	Gilfredo Carrasco Maulin
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400877
Tipo	Projeto
Título	Oficina de saberes, práticas e aprendizagens com o Sítio dos Crioulos
Datas de início e término	4-8-2014 a 20-11-2014

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200422
Tipo	Evento
Título	Ciclo de palestras: conversações curriculares – as especificidades dos níveis de ensino
Datas de início e término	22-10-2014 a 5-11-2014

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100239
Tipo	Curso
Título	Construir currículos na Educação Básica
Datas de início e término	16-10-2014 a 17-10-2014

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200423
Tipo	Evento
Título	III Seminário Currículos, Cotidianos, Culturas e Formação de Educadores

Datas de início e término	10-8-2014 a 12-8-2014
----------------------------------	-----------------------

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500253
Tipo	Programa
Título	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos Culturais e Cotidianos NUPEC3
Datas de início e término	1-10-2014 a 1-10-2016

Coordenador	Ivone Martins de Oliveira
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	100193
Tipo	Curso
Título	Atendimento pedagógico a criança na classe hospitalar
Datas de início e término	10-2-2014 a 28-2-2014

Coordenador	Ivone Martins de Oliveira
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500182
Tipo	Programa
Título	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial: diferentes saberes e práticas
Datas de início e término	7-3-2013 a 7-4-2015

Coordenador	Janáina Silva Costa Antunes
Departamento	Centro de Educação Infantil Criarte
Registro	400064
Tipo	Projeto
Título	Ler, cantar e aprender da Criarte
Datas de início e término	1-9-2011 a 20-12-2014

Coordenador	Janete Magalhães Carvalho
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400916
Tipo	Projeto
Título	Formação de professores do ensino fundamental: devir-docência em movimentos de problematizações e composições curriculares
Datas de início e término	1-5-2013 a 1-12-2014

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	Linguagens, Educação e Cultura
Registro	400712
Tipo	Projeto
Título	Tradução, interpretação e mediação em LIBRAS nos espaços de artes e cultura na cidade de Vitória
Datas de início e término	1-4-2014 a 31-3-2015

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400958
Tipo	Projeto
Título	Formação de tradutores e intérpretes: eixo temático dos estudos da tradução e interpretação em Língua de Sinais
Datas de início e término	1-10-2014 a 30-4-2015

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400957
Tipo	Projeto
Título	Formação de professores surdos: temáticas atuais, interfaces entre educação, tradução, interpretação e linguística
Datas de início e término	1-10-2014 a 30-4-2015

término	
----------------	--

Coordenador	Jose Americo Cararo
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400339
Tipo	Projeto
Título	Rede de diálogos geográficos
Datas de início e término	1-5-2012 a 31-12-2014

Coordenador	Júnia Freguglia Machado Garcia
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	400950
Tipo	Projeto
Título	Formação continuada de professores colaboradores do estágio supervisionado da Licenciatura no Campo da Educação em Ciências
Datas de início e término	1-8-2014 a 31-12-2015

Coordenador	Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Departamento	Linguagens, Educação e Cultura
Registro	400040
Tipo	Projeto
Título	Construção de cidadania por meio da língua
Datas de início e término	01-7-2012 a 31-7-2014

Coordenador	Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400419
Tipo	Projeto
Título	V Encontro Nacional da ABEHTE
Datas de início e término	15-3-2013 a 15-7-2014

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400549
Tipo	Projeto
Título	Formação continuada de profissionais no Estado do Espírito Santo: processos constituídos pela gestão de Educação Especial
Datas de início e término	1-3-2013 a 1-3-2015

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	100109
Tipo	Curso
Título	Formação continuada de conselheiros municipais de educação
Datas de início e término	10-2-2014 a 17-12-2014

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400379
Tipo	Projeto
Título	Formação continuada dos conselheiros municipais de educação
Datas de início e término	1-2-2013 a 31-8-2014

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	100230
Tipo	Curso
Título	Formação continuada e gestão em Educação Especial
Datas de início e término	10-12-2013 a 10-11-2014

Coordenador	Martha Tristão Ferreira
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais

Registro	400866
Tipo	Projeto
Título	Elaboração e execução de metodologia participativa de elaboração do Programa Estadual de Educação Ambiental
Datas de início e término	1-7-2014 a 31-12-2014

Coordenador	Moema Lucia Martins Rebouças
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400035
Tipo	Projeto
Título	Museu aberto
Datas de início e término	10-1-2012 a 10-1-2014

Coordenador	Moema Lucia Martins Rebouças
Departamento	Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400840
Tipo	Projeto
Título	Ações interculturais
Datas de início e término	1-5-2014 a 30-10-2014

Coordenador	Rosemeire dos Santos Brito
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	100204
Tipo	Curso
Título	Formação continuada em conselhos escolares
Datas de início e término	1-7-2014 a 30-3-2016

Coordenador	Soler Gonzalez
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400927
Tipo	Projeto

Título	Narradores da maré: geografias dos manguezais da Baía de Vitória e formação de professores/as
Datas de início e término	25-8-2014 a 31-8-2016

Coordenador	Sonia Lopes Victor
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	200289
Tipo	Evento
Título	III Seminário Nacional de Educação Especial/ XIV Seminário Capixaba de Educação Inclusiva
Datas de início e término	23-9-2014 a 25-9-2014

Coordenador	Sonia Lopes Victor
Departamento	Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500182
Tipo	Programa
Título	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial: diferentes saberes e práticas
Unidade	CE

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400649
Tipo	Projeto
Título	Assim se ensina Geografia: narrativas de saberes e fazeres docentes
Datas de início e término	21-10-2013 a 3-3-2014

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400716
Tipo	Projeto
Título	Modos de ensinar e aprender Geografia

Datas de início e término	14-4-2014 a 23-7-2014
----------------------------------	-----------------------

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400534
Tipo	Projeto
Título	LEAGEO - Laboratório de Ensino e Aprendizagem em Geografia
Datas de início e término	31-7-2014 a 31-7-2015

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	Educação, Política e Sociedade
Registro	400339
Tipo	Projeto
Título	Rede de diálogos Geográficos
Datas de início e término	1-5-2012 a 31-12-2014

Fonte: Informações fornecidas pelo Coordenador do Núcleo de Extensão do CE.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, organizou, no ano de 2014, importantes eventos acadêmicos e científicos, sob a forma de Simpósios, Seminários, Congressos etc., com as finalidades de *publicizar* a produção acadêmica local, contribuir com a formação de professores e construir novas parcerias com entidades nacionais e locais.

É importante destacar a realização de fóruns que têm proporcionado o diálogo com os profissionais da educação do Estado do Espírito Santo com o objetivo de discutir a alfabetização, a educação de jovens e adultos, a Educação Especial e a alfabetização no Espírito Santo. Esses fóruns são espaços abertos à participação da sociedade e têm discutido as políticas de educação no Espírito Santo.

A discriminação dos eventos realizados está nos relatórios, em anexo, apresentados pelos coordenadores dos Núcleos e dos Laboratórios.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como demonstra este relatório, CE possui um corpo docente altamente qualificado e envolvido com o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessas atividades resulta uma produção bibliográfica, em periódicos de alcance local, nacional e internacional, em livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos. No site do CE (www.ce.ufes.br) é possível acessar o currículo dos docentes.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

O Centro de Educação Infantil Criarte, vinculado ao CE, tem por objetivo atender a crianças de um a cinco anos de idade. A partir do ano de 2013, o Criarte atendeu aos filhos e filhas de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação da Ufes e também da comunidade em geral, ou seja, externa à Universidade.

Breve histórico

Em 1975, uma pesquisa realizada pela Divisão de Assistência Comunitária detectou a necessidade de atendimento pré-escolar à comunidade universitária.

Com base nessa pesquisa, foi elaborado um projeto de implantação de uma pré-escola, visando ao atendimento aos dependentes de funcionários, professores e alunos, durante o horário de permanência das mães na Universidade. A partir de agosto de 1976, começaram a ser atendidas as crianças de dois a quatro anos, numa sala da antiga Sub-Reitoria Comunitária (CEMUNI VI), no campo de Goiabeiras. Em seguida, o atendimento passou a ser feito no CEMUNI V, numa sala cedida pelo Centro de Artes.

A procura por vagas foi grande e logo foi necessário alterar o projeto inicial para atender à demanda crescente. Assim, foi formada uma equipe para redimensionar o atendimento, redefinir os objetivos, por meio de uma reavaliação do projeto original, e acompanhar a implementação do novo projeto.

Nesse período, eram atendidas cem crianças, divididas em cinco grupos, assim distribuídos: dois grupos na faixa etária de um ano, dois na faixa de dois a quatro anos e um na faixa de cinco anos, com atendimento em tempo integral. O espaço inadequado e a grande procura por vagas fizeram com que a então Sub-Reitoria de Planejamento liberasse um espaço físico específico para a Pré-Escola.

A Pré-Escola, que até então funcionava em local provisório, passa a ter, a partir de novembro de 1984, o seu próprio espaço, com a construção do primeiro módulo do projeto inicial, sem contar, entretanto, com a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

A partir de então, a Pré-Escola inicia um processo de rompimento com o caráter assistencialista que predominava no entendimento e na prática desenvolvida no seu interior e começa a busca por uma prática pedagógica mais criativa e autônoma.

No ano de 1997, o Centro de Educação Infantil Criarte foi anexado ao CE. Desde esse período, vem se construindo um processo de diálogo entre esses dois setores e de busca de ações conjuntas de maneira a ofertar uma educação de qualidade para as crianças atendidas pelo CEI.³

O CEI Criarte viveu uma situação semelhante à da maioria das chamadas creches universitárias que, embora realizem um trabalho educativo direcionado aos filhos de servidores e alunos da Universidade, não são regulamentadas. O debate sobre essa situação, em nível nacional, tem sido feito pela Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (Anuufei), que teve, como parte de suas metas, a regularização dessa situação, a contratação de professores para atuar nesses espaços e dotação orçamentária própria.

No ano de 2012, o Conselho Universitário aprovou o Projeto de Institucionalização do Centro de Educação Infantil Criarte, mas a não liberação de vagas para realização de concurso dificultou a implementação do projeto político-pedagógico da Unidade. No final do ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para concurso de professores efetivos, mas esse quantitativo é insuficiente para atender às crianças.

Eleições para os cargos de diretor e vice-diretor

No ano de 2013, conforme previsto em seu Regimento, foram realizadas eleições para os cargos de diretor e vice-diretor do CEI Criarte. Assim, atualmente, a unidade é dirigida pela professora Janaína Silva Costa Antunes (diretora) e Giovana de Souza Freire (vice-diretora).

Apesar de o projeto de institucionalização do Criarte prever esses cargos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas não autorizou a concessão de Comissão de Direção devido aos ocupantes dos cargos de direção na Ufes, o que proporciona, ao mesmo tempo, discrepância de tratamento ao dirigente da unidade e pouco interesse dos profissionais em envolver-se nas atividades de direção do Criarte.

Contratação de docentes

No ano de 2014, como demonstrado, foram contratados seis docentes: três de novas vagas oriundas do Ministério da Educação; três em decorrência de aposentadorias. Desse modo, o quadro de docentes aumentou e se renovou. Contudo, o número de docentes ainda é insuficiente para atender a todas as turmas, por isso, foi suspenso o atendimento a crianças de um ano de idade até que haja docentes para atuar com essas crianças.

3 O histórico apresentado foi retirado de: BARCELOS, C. B. G. et. al. **Proposta pedagógica**: um caminho em construção. 1993. Monografia. Instituto de Ensino Superior Prof. Nelson Abel de Almeida. Vitória, ES, 1993.

Conforme preconizam legislações nacionais e internacionais, as crianças de zero a seis anos, com absoluta prioridade, têm direito à educação escolar de qualidade em creches e pré-escolas. Aos gestores públicos, portanto, à Direção do Centro de Educação e do CEI Criarte cabe garantir a oferta de educação infantil de qualidade.

No documento denominado *Política Nacional de Educação Infantil*: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação, elaborado pelo Ministério da Educação, em 2006, dentre os objetivos estabelecidos para a educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, destacamos:

As professoras e professores e os outros profissionais que atuam na Educação Infantil exercem um papel socioeducativo, devendo ser qualificados especialmente para o desempenho de suas funções com as crianças de 0 a 6 anos.

A formação inicial e a continuada das professoras e professores de Educação Infantil são direitos e devem ser asseguradas a todos pelos sistemas de ensino com a inclusão nos planos de cargos e salários do magistério (p. 18).

No Sistema Público Federal de Ensino, os professores que atuam com as crianças têm sua carreira estruturada conforme dispositivos previstos na Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Ao longo da história do CEI Criarte, as crianças foram atendidas por profissionais que não pertenciam à carreira do magistério superior, o que representava um desrespeito aos direitos das crianças.

Assim, em primeiro lugar, a suspensão da oferta, mediante proposta do Conselho Deliberativo do CEI Criarte ao Conselho Departamental do CE, buscou preservar direitos das crianças. Em segundo lugar, procurou corrigir irregularidade relativa ao desvio de função.

Esperamos que essa medida sensibilize a comunidade universitária e a comunidade em geral para participar da luta pela contratação de docentes efetivos para atuar com as crianças. Essa luta tem sido realizada pela Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (Anuufei) e pelos docentes e técnicos que atuam nos centros de educação infantil em todo País, mas precisa encontrar amparo e apoio das comunidades.

A despeito de todos esses aspectos, o ano de 2014 foi muito importante para o CEI Criarte, pois iniciaremos o ano de 2015 com docentes em todas as turmas e com os problemas de desvio de função solucionados.

BIBLIOTECA SETORIAL

Atendendo aos anseios de alunos e professores do CE, bem como a uma exigência de um órgão de financiamento de cursos de pós-graduação, em 1994, foi criada a biblioteca desse Centro. Como é conhecido, a biblioteca foi criada a partir do esforço empreendido pelos estudantes da Pós-Graduação em Educação para ter um espaço específico que concentrando obras das áreas de educação.

A biblioteca iniciou suas atividades com um pequeno acervo adquirido com verba de um projeto financiado pelo Governo Federal para essa finalidade, tendo sido instalada, provisoriamente, no espaço de uma sala de aula, no segundo piso do prédio IC IV. O horário de funcionamento era das 8h às 14h. A administração dessa biblioteca e o atendimento ao usuário eram feitos por uma bibliotecária.

Para possibilitar a organização de um acervo que pudesse atender à solicitação da crescente demanda, o CE decidiu destinar parte da verba de um Curso de Especialização de caráter permanente, que foi ofertado até 2004, à aquisição de livros. Além disso, o acervo era incrementado também com doações feitas por professores, alunos e por pessoas e órgãos externos à Ufes.

Com a implantação do curso noturno, a demanda teve um crescimento maior ainda, o que levou a biblioteca a estender seu período de funcionamento das 8 horas às 21 horas. O aumento dessa demanda trouxe um desafio maior para o CE, no sentido de alocar servidores qualificados para que a biblioteca pudesse funcionar nos três turnos.

Considerando a avaliação técnica da Prefeitura Universitária, que constatou a não adequação da sala no segundo piso para abrigar o acervo, a dificuldade de acessibilidade a toda comunidade que frequenta a biblioteca – indicada por equipe técnica do MEC, em momento de avaliação do Curso de Pedagogia em 2004 – e também o aumento da demanda e do acervo, foi elaborado um projeto de reforma de duas salas de aula no primeiro piso. Concluída a reforma, em 2007, a biblioteca passou a funcionar no primeiro piso do IC IV.

Em 26 de março de 2009, por meio da Resolução n.º 08/2009, Consuni/Ufes, a Biblioteca Setorial do CE passou a compor, oficialmente, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/Ufes). Até esse ano, os usuários da biblioteca setorial eram especialmente estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e graduandos do Curso de Pedagogia, os quais eram cadastrados e podiam fazer empréstimos de obras, além de consultar o acervo. Estudantes de outros cursos da Ufes e comunidade externa podiam frequentar a biblioteca, mas eram impossibilitados de fazer empréstimos de obras do acervo. Ao término da inclusão do acervo no Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes, todos os alunos e professores da Universidade passaram a fazer empréstimos.

A Biblioteca Setorial do CE tem como prioridade prover infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, tendo como compromisso democratizar o acesso a informações, levando em conta

valores éticos e humanos, centrando seus objetivos nas necessidades informacionais dos professores, alunos e funcionários do CE.

Seu objetivo é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino e da pesquisa nas referidas áreas de conhecimento.

Paralelamente às demandas do contexto universitário, a biblioteca possui, ainda, um compromisso com a comunidade externa à Ufes, proporcionando acesso da sociedade capixaba em geral à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis.

No ano de 2012, a biblioteca passou a funcionar em uma sala no Prédio Maje. A mudança contribuiu para que se tenha um espaço mais bem iluminado. O mobiliário foi modernizado. Entretanto, considerando a quantidade do acervo, a biblioteca precisará, em curto prazo, de outro espaço para seu funcionamento.

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação possui um acervo composto, em sua maioria, na área de educação e áreas afins, permitindo ao usuário o livre acesso às estantes. O acervo é constituído basicamente de livros, periódicos, obras de referência, multimeios e trabalhos acadêmicos que são: dissertações, teses e monografias. Os livros são adquiridos por meio de compra dentro da política de aquisição da Ufes ou por doação. As monografias, bem como os TCCs, não são mais incluídas no banco de dados do acervo geral. Esse tipo de material bibliográfico, em médio prazo, será incluído no repositório institucional da Ufes. As teses e dissertações são produtos do programa de pós-graduação, são incluídos no banco de dados do acervo geral e também no Banco Digital de Teses e Dissertações da Ufes e do Nacional (BDTD da UFES e BDTD Nacional). Com relação aos periódicos, temos alguns títulos doados e outros que recebemos de acordo com a periodicidade da revista, mas, para 2015 já está programado um treinamento para os bibliotecários com o objetivo de capacitar os usuários para pesquisa em portais de periódicos, pois muito desses materiais estão disponíveis gratuitamente para acesso e impressão, por exemplo o Portal da Capes no qual a Ufes tem um contrato de assinatura. Com essa prática, certamente diminuirá consideravelmente a necessidade de um local com estantes para armazenar esse tipo de material bibliográfico. Em números, o acervo é composto de:

- 5,007 títulos de livros, num total de 10.318 exemplares;
- 960 títulos de teses e dissertações, num total de 1,494 exemplares;
- 47 títulos de periódicos, num total de 700 exemplares;
- 38 multimeios (CD-ROM).

RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2014, não foram fornecidas, para a Direção do CE, pela Pró-Reitoria de Administração informações sobre os recursos, dotação orçamentária, recursos empenhados e pagos. Tivemos acesso aos valor relativo do Depe, fornecido, verbalmente, pelo Departamento de Contabilidade e Finanças. Assim, a partir do valor fornecido por esse Departamento, organizamos o Quadro 5, referente a previsão de gastos, descrição dos serviços.

Quadro 5 – Demonstrativo da receita e despesas relativas ao Depe

Data	Receita	Previsão de gastos/Descrição do serviço ou equipamento		Realizado	N.º do Processo
31-7-2014	R\$ 256.219,13	R\$ 2.226,00	Aquisição e instalação de placas de acrílico para as portas das salas do ICIV	R\$ 2.226,00	012716/2014-84
	R\$ 253.993,13	R\$ 1.512,00	Aquisição e instalação de <i>display</i> de acrílico – tipo bolsa para as portas das salas do ICIV	R\$ 1.512,00	013067/2014-39
	R\$ 252.481,13	R\$ 7.591,50	Aquisição e instalação de equipamentos de som e vídeo no auditório do CE	R\$ 7.591,50	013148/2014-39
	R\$ 244.889,63	Valor não informado pelo DA/PROAD	Aquisição de 13 <i>notebooks</i> para os professores que ingressaram em 2013 e 2014		
	R\$ 244.889,63	R\$ 4.080,00	Produção e instalação de gaiolas para <i>data-shows</i>	R\$ 4.080,00	013184/2014-01
	R\$ 240.809,00	R\$ 7.991,00	Confecção e instalação de cortinas nas salas do IC IV	R\$ 7.991,00	015723/2014-38
	R\$ 232.825,63	R\$ 7.984,00	Confecção e reforma de quadros brancos nas salas de aula do IC IV	A pagar	016067/2014-10
	R\$ 232.825,63	R\$ 5.940,00	Compra de placas de acrílico e de alumínio	R\$ 5.940,00	018215/2014-10
	R\$ 266.885,63	R\$ 1.960,00	Aquisição e instalação de espelhos para os quatro banheiros	R\$ 1.960,00	020750-2014-22

			do prédio MAJE do CE		
31-12-2014	R\$ 224.935,63	-	-	-	-

Fonte: Processos indicados na última coluna.

Os serviços realizados visaram à melhoria da infraestrutura do CE, atendendo às demandas dos docentes e dos estudantes, aprovadas pelo Conselho Departamental.

No que diz respeito às despesas com passagens e diárias, o Conselho Departamental do CE, no ano de 2013, tendo em vista a limitação de recursos para concessão de passagens e diárias para professores, decidiu que serão concedidas, para cada docente, uma vez por ano, passagens e diárias para participação em congressos e/ou similares, com apresentação de trabalho. A Tabela 11 mostra a movimentação financeira dos gastos com passagens e diárias para professores do CE, colaboradores eventuais e convidados. São denominados colaboradores eventuais convidados que participam de eventos no CE e convidados os participantes de bancas de concursos públicos.

Tabela 11 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias

Nome do Proposto	Processo	Número da Solicitação	Tipo	Término	Origem	Destino	Valor Total
Valter Martins Giovedi	776929/2 014-38	005108/14	Prof. Não-Cred.	6-12-2014	Vitória (ES)	Belém (PA)	R\$ 278,65
Dulcinea Campos Silva	776931/2 014-15	005107/14	Prof. Não-Cred.	6-12-2014	Vitória (ES)	Belém (PA)	R\$ 278,65
Alexsandro Braga Vieira	776932/2 014-51	005063/14	Prof. Não-Cred.	6-12-2014	Vitória (ES)	Belém (PA)	R\$ 278,65
Cláudia Eduardo Felix dos Santos	769406/2 014-35	004667/14	Convidado	22-11-2014	Vitória da Conquista (BA)	Vitória (ES)	R\$ 1.811,09
Edwiges Guiomar dos Santos Zaccur	770481/2 014-49	004664/14	Convidado	21-11-2014	Rio de Janeiro (RJ)	Vitória (ES)	R\$ 1.631,87
Cláudia Roberto Baptista	772067/2 014-74	004666/14	Convidado	18-11-2014	Porto Alegre (RS)	Vitória (ES)	R\$ 1.521,32
Dania Monteiro Vieira Costa	769463/2 014-14	004663/14	Prof. Não-Cred.	15-11-2014	Vitória (ES)	São Carlos (SP)	R\$ 936,38
Alexsandro Braga Vieira	018414/2 014-10	004661/14	Prof. Não-Cred.	15-11-2014	Vitória (ES)	Fortaleza (CE)	R\$ 2.401,32
Vandiner Ribeiro	769401/2 014-11	004653/14	Convidado	15-11-2014	Diamantina (MG)	Vitória (ES)	R\$ 1.790,27
Kezia Rodrigues	755453/2	004072/14	Prof. Não-	15-11-2014	Vitória (ES)	Fortaleza	R\$

Nunes	014-00		Cred.			(CE)	2.033,32
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes	758750/2 014-07	003817/14	Prof. EBT	15-11-2014	Vitória (ES)	Fortaleza (CE)	R\$ 2.087,32
Celia Regina Batista dos Santos	771903/2 014-01	004803/14	Convidado	14-11-2014	Feira de Santana (BA)	Vitória (ES)	R\$ 2.934,82
Cleyde Rodrigues Amorim	017949/2 014-73	004660/14	Prof. Não- Cred.	14-11-2014	Vitória (ES)	Brasília (DF)	R\$ 1.426,68
Ivone Martins de Oliveira	773238/2 014-82	004718/14	Prof. Cred.	13-11-2014	Vitória (ES)	Brasília (DF)	R\$ 1.113,53
Amauri Mendes Pereira	772202/2 014-81	004652/14	Convidado	9-11-2014	Rio de Janeiro (RJ)	Vitória (ES)	R\$ 944,87
Jaqueline Magalhães Brum	772979/2 014-46	004716/14	Prof. Não- Cred.	6-11-2014	Vitória (ES)	Rio Claro (SP)	R\$ 585,58
Mariangela Lima de Almeida	018319/2 014-16	004646/14	Prof. Não- Cred.	4-11-2014	Vitória (ES)	São Carlos (SP)	R\$ 585,60
Ines de Oliveira Ramos	016743/2 014-26	004073/14	Prof. Não- Cred.	4-11-2014	Vitória (ES)	São Carlos (SP)	R\$ 1.935,43
Isabel Rocha Dias	759874/2 014-00	004071/14	Prof. Voluntário	4-11-2014	Vitória (ES)	Campinas (SP)	R\$ 1.417,03
Geide Rosa Coelho		004143/14	Prof. Cred.	31-10-2014	Vitória (ES)	São Sebastião - Maresias (SP)	R\$ 1.435,53
Janaína Costa Antunes	749809/2 014-68	003168/14- 2C	Prof. EBT	16-10-2014	Vitória (ES)	São João Del Rei (MG)	R\$ 1.427,82
Arnaldo Pinto Júnior		003519/14	Prof. Cred.	15-10-2014	São Paulo (SP)	Florianópolis (SC)	R\$ 610,40
Eniceia Gonçalves Mendes		002434/14	Convidado	24-9-2014	Ribeirão Preto (SP)	Vitória (ES)	R\$ 1.029,70
Eduardo Augusto Moscon		003523/14	Prof. Não- Cred.	17-9-2014	Vitória (ES)	São Paulo (SP)	R\$ 480,15
Marcelo Lima		003439/14	Prof. Cred.	17-9-2014	Vitória (ES)	Belo Horizonte (BH)	R\$ 1.051,27
Patrícia Silveira da Silva Trazzi		003045/14	Prof. Não- Cred.	11-9-2014	Vitória (ES)	São Paulo (SP)	R\$ 1.333,38
Paolo Nosella		002880/14	Colab. Ev.	31-8-2014	Campinas (SP)	Vitória (ES)	R\$ 1.479,28

Flávio Moreira		003108/14	Convidado	30-8-2014	São Mateus (ES)	Vitória (ES)	R\$ 283,90
Renata Sieiro Fernandes		002781/14	Colab. Ev.	28-8-2014	Campinas (SP)	Vitória (ES)	R\$ 1.480,50
Ana Carolina Galvão Marsiglia		002344/14	Prof. Cred.	16-8-2014	Vitória (ES)	Marília (SP)	R\$ 1.758,54
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi		001330/14	Prof. Cred.	11-6-2014	Vitória (ES)	Florianópolis (SC)	R\$ 746,25
Maria Antonia de Souza		001204/14	Convidado	23-5-2014	Curitiba (PR)	Vitória (ES)	R\$ 1.587,07
Roseane da Silva Gomes		001331/14	Convidado	22-5-2014	Rio de Janeiro (RJ)	Vitória (ES)	R\$ 1.227,12
Bernardo Vescovi Fabris		001104/14	Convidado	15-5-2014	Belo Horizonte (MG)	Vitória (ES)	R\$ 1.260,06
Alexsandro Rodrigues		001208/14	Prof. Não Cred.	9-5-2014	Vitória (ES)	Rio Grande (RS)	R\$ 3.217,49
Moema Lucia Martins Rebouças		001046/14	Prof. Cred.	7-5-2014	Vitória (ES)	Juazeiro do Norte (CE)	R\$ 2.649,35
Ilma Passos Alencastro Veiga		001102/14	Convidado	5-5-2014	Brasília (DF)	Vitória (ES)	R\$ 864,35
Rosane da Silva Gomes		000907/14	Convidado	24-4-2014	Rio de Janeiro (RJ)	Vitória (ES)	R\$ 491,67
Paulo de Tarso Frazão Soares Linhares		000692/14	Convidado	11-4-2014	Rio de Janeiro (RJ)	Vitória (ES)	R\$ 584,67
Bernardo Kipnis		000767/14	Convidado	10-4-2014	Brasília (DF)	Vitória (ES)	R\$ 801,65
Vilmar José Borges		000941/14	Prof. Não Cred.	9-4-2014	Vitória (ES)	Salvador (BA)	R\$ 1.670,87
Mirian do Amaral Jonis Silval		000914/14	Prof. Não-Cred.	9-4-2014	Vitória (ES)	Águas de Lindoia (SP)	R\$ 1.642,95
Hellen Castro Almeida Leite		000908/14	Prof. Não Cred.	9-4-2014	Vitória (ES)	Águas de Lindoia (SP)	R\$ 1.642,95
Mari Inez Tavares		000628/14	Prof. Não Cred.	9-4-2014	Vitória (ES)	Águas de Lindoia (SP)	R\$ 1.642,95
Total							R\$ 58.392,25

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

O valor utilizado em passagens e diárias resulta, em certa medida, do grande número de concursos realizados no CE para contratação de professores efetivos para atuar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Todas as solicitações dos docentes do CE foram atendidas, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Departamental, de modo a garantir tratamento igualitário

No que se refere à ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação, o Conselho Departamental decidiu, ainda, conceder, uma vez no ano, o valor de R\$ 400,00 para participação em eventos, com apresentação de trabalho. Os docentes responsáveis pelos pedidos podem solicitar esse tipo de ajuda duas vezes no ano para estudantes distintos. A Tabela 12 apresenta a síntese das ajudas de custo concedidas aos discentes e respectivos orientadores:

Tabela 12 – Ajuda de custo concedidas aos discentes (2014)

Estudante	N.º Proc.	Orientador/Responsável	Valor
JANINE DA COSTA DOMINGOS	021459/2014-71	ROGERIO DRAGO	R\$ 400,00
AMANDA XAVIER SILVA	021067/2014-11	HIRAN PINEL	
ALINE TEIXEIRA DA SILVA	019125/2014-38	VALDETE COCO	R\$ 400,00
ADRIANA DA PENHA LIEBMANN SILVA	018390/2014-07	KEZIA RODRIGUES NUNES	R\$ 400,00
GLEICIELE MAGELA DE ALMEIDA	018411/2014-86	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO	R\$ 400,00
JAKELINE DE JESUS GARCIA	018412/2014-21	VALDETE CÔCO	R\$ 400,00
NATHALIA CERA TEIXEIRA	019132/2014-30	SILVANA VENTORIM	R\$ 400,00
JANAINA BORGES ALVES	018389/2014-74	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	R\$ 400,00
NADIA MEDICI DA COSTA	018415/2014-64	ROGÉRIO DRAGO	R\$ 400,00
TATIANE GONÇALVES LORENCINI	018851/2014-33	EDSON PANTALEAO ALVES	R\$ 400,00
ADALGIZA GONÇALVES GOBBI DA SILVA	011796/2014-51	ANA CAROLINA GALVAO MARSIGLIA	R\$ 400,00
DANILO CARLOS PAIA	010133/2014-19	ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	R\$ 400,00
ESTHER DE FREITAS BATISTA	010605/2014-33	ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	R\$ 400,00
Total			R\$ 4.800,00

Fonte: Processos informados na segunda coluna da Tabela.

Com a finalidade de proporcionar a participação dos estudantes no Congresso de Pedagogia, o Conselho Departamental aprovou, em caráter excepcional, ajuda de custo a cinco estudantes do

Diretório Acadêmico Florestan Fernandes. Os estudantes que receberam essa ajuda estão listados na Tabela 13, assim como os valores concedidos a cada um deles:

Tabela 13 – Ajuda de custo concedida aos discentes do DA Florestan Fernandes (2014)

Estudantes	N.º Processo	Valor
MILENA REINDEL DUTRA	020566/2014-82	R\$ 980,00
RAFAELLI SEGLIA	020568/2014-71	R\$ 980,00
DEBORA CUNHA NOGUEIRA	020569/2014-16	R\$ 980,00
NATIELLE CARVALHO NOGUEIRA	020567/2014-27	R\$ 980,00
SYLLAS RAFAEL WILHOIT BARBOSA DE MORAES	022072/2014- 32	R\$ 980,00
Total		R\$ 4.900,00

Fonte: Processos informados na segunda coluna da Tabela.

As demais receitas e despesas, relativas aos serviços de manutenção e obras, como mencionado, não foram informadas pelos Setores competentes da Ufes.

No que diz respeito à compra de equipamentos, o Centro de Educação fez, no ano de 2014, um pedido no valor de R\$ **149.093,00**, definido pela Administração Central, apesar de existir uma demanda muito maior. Os materiais solicitados com seus respectivos valores estão descritos no Tabela 14. A aquisição desses equipamentos visa a atender Setores que fizeram pedidos em 2014, assim como os professores que serão nomeados no início de 2015:

Tabela 14 – Materiais permanentes solicitados em 2014

Nº ata RP	Nº do item na ata de RP	Código SILAP	Especificação	Quantidade	Valor unitário	TOTAL
SRP11 8/2013	01	52.12.7.11 9	Impressora laser monocromática a4 duplex	02	1.545,00	3.090,00
SRP11 8/2013	06	52.12.7.12 4	Impressora multifuncional colorida a4 duplex	05	5.900,00	29.500,00

SRP11 7/2013	03	52.12.1.19 7	Microcomputador pc tipo 3 - rp 2013	11	3.250,00	35.750,00
SRP11 7/2013	04	52.12.1.19 8	Microcomputador pc tipo 4 - rp 2013	02	3.650,00	7.300,00
SRP11 7/2013	01	52.12.1.19 5	Microcomputador pc tipo 1 – rp 2013	04	2.680,00	10.720,00
SRP11 7/2013	05	52.12.1.20 6	Microcomputador notebook tipo 1 – rp 2013	01	2.413,00	2.413,00
SRP11 7/2013	06	52.12.1.20 7	Microcomputador notebook tipo 2 – rp 2013	16	2.627,50	42.040,00
SRP11 7/2013	07	52.12.1.20 8	Microcomputador notebook tipo 3 rp - 2013	02	5.140,00	10.280,00
RP18/ 2013	01	52.14.3.29	Projeto de dados multimídia brilho/lúmens 3.000	05	1.600,00	8.000,00
TOTAL					149.093,00	

Fonte: Arquivos do Centro de Educação.

A Pró-Reitoria de Administração, conforme solicitação do Centro de Educação adquiriu, em 2014, os materiais permanentes listados na Tabela 15. Esta também apresenta a destinação desses materiais.

Tabela 15 – Materiais permanentes adquiridos em 2014

CÓDIGO SILAP	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	DESTINAÇÃO SETOR/DOCENTE	QUANTIDADE RECEBIDA
52.2.1.119	Armário tipo roupa em aço	04	701,00	CRIARTE	04
52.2.1.127	Armário de aço c/ 4 prateleiras	03	425,00	LAGEBES	03
52.2.1.134	Armário baixo tipo balcão	02	329,60	SA/CE	02
52.2.7.33	Estante Biblioteca Face Base Fechada, 03	08	697,37	CRIARTE	08

	prateleiras				
52.2.7.34	Estante Face Simples	04	1.600,00	CRIARTE	04
52.2.10.208	Mesa de escritório	02	350,00	NIPEEA	01
				DLCE	01
52.2.10.209	Mesa redonda c/ diâmetro entre 110 e 120 cm	01	190,00	LAUFES	01
52.2.10.209	Mesa redonda c/ diâmetro entre 110 e 120 cm	02	190,00	CRIARTE	02
52.2.10.213	Mesa p/ reunião, tampo em madeira	01	226,50	NEESP	01
52.2.13.22	Sofá 02 (dois lugares) Estrutura em madeira	01	1.252,00	CRIARTE	01
52.2.27.57	Estação de trabalho	02	550,00	CRIARTE	02
52.2.39.20	Gaveteiro volante com lateral	01	230,00	SA/CE	02
52.12.1.195	Microcomputador PC tipo 1 - RP 2013	07	2.680,00	CRIARTE	07
52.12.1.195	Microcomputador PC tipo 1 - RP 2013	04	2.680,00	DTEPE	01
				DEPS	02
				Profa. M ^a Eneida Furtado Cevidanes	01
52.12.1.198	Microcomputador PC tipo 4 - RP 2013	02	3.650,00	LAUFES	01
				DLCE	01
52.12.1.206	Microcomputador notebook tipo 1 – RP 2013: 04 GB mem.	01	2.413,00	LIGCE	01

52.12.1.206	Microcomputador notebook tipo 1 – RP 2013: 04 GB mem.	01	2.413,00	Prof. Alessandro Rodrigues	01
52.12.1.206	Microcomputador notebook tipo 1 – RP 2013: 04 GB mem.	13	2.413,00	Prof. Valter M. Giovedi	01
				Prof. Gilfredo C. Maulin	01
				Profa. Dulcine C. Silva	01
				Prof. Soler Gonzalez	01
				Prof. Rosimeire dos S. Brito	01
				Profa. Dania M. V. Costa	01
				Profa. Stela M. Sanmartin	01
				Profa. Renata D. Simões	01
				Profa. Elizabete Bassani	01
				Prof. Alexandro B. Vieira	01
				Profa. Inês de O. Ramos	01
				Profa. Jaqueline M Brum	01
				Profa. Sandra K. da Silva	01
52.12.7.124	Impressora multifuncional colorida a4 duplex	05	5.900,00	DIREÇÃO/CE	01
				DEPS/CE	01
				LAHIS/CE	01
				LEAGEO/CE	01
				NEDI/CE	01

52.14.12.3	Caixa de som amplificada, multi uso, capac. Min. 125 w	01	595,00	CRIARTE	01
52.14.16.5	Tripé p/ iluminação com 2,70 de altura.	04	187,00	Prof. Jefferson Santana	04
52.14.16.14	Tripé para filmadora com cabeça hidráulica	04	590,97	Prof. Jefferson Santana	04
52.14.107.5	Player aparelho de som portátil com display com led	10	261,00	CRIARTE	10
52.24.1.7	Estetoscópio adulto; Ângulo: alumínio, bi - auricular	01	27,00	CRIARTE	01
52.26.1.14	Condicionador de ar tipo split, cap. 24.000 BTUS	02	1.820,00	CRIARTE	02
52.26.1.15	Condicionador de ar tipo split, cap. 12.000 BTUS	05	990,00	CRIARTE	05
52.26.2.5	Bebedouro refrigerador (de mesa), para garrafão	02	224,50	CRIARTE	02
52.26.2.8	Bebedouro garrafão; tipo coluna; duas torneiras	01	341,30	CRIARTE	01
52.26.2.8	Bebedouro garrafão; tipo coluna; duas	02	395,00	CRIARTE	02

	torneiras				
52.26.6.16	Freezer branco; Vertical; Tipo de degelo Manual	01	935,00	CRIARTE	01
52.26.7.4	Geladeira tipo frigobar, cap. bruta mínima de 120 lts	01	640,00	CRIARTE	01
52.26.7.13	Geladeira tipo duplex; com 02 portas independentes.	01	1.380,00	CRIARTE	01
52.26.7.13	Geladeira tipo duplex; com 02 portas independentes.	01	1.619,99	CRIARTE	01
52.26.8.11	Ventilador de teto com 03 pás de madeira	10	58,00	CRIARTE	10
52.26.11.1	Liquidificador uso domestico, 600w de potência, 5 velocs.	02	115,00	CRIARTE	02
52.26.33.1	Sanducheira com chapa ondulada, dupla;	01	77,20	CRIARTE	01
52.12.1.197	Microcomputador PC tipo 3 – RP 2013	06	3.250,00	LAHIS/CE	01
				NEPE/CE	01
				DTEPE/CE	01
				NEJA/CE	02
				NEPALES/CE	01
52.12.1.197	Microcomputador PC tipo 3 – RP 2013	10	3.250,00	LIG/CE	10

52.12.1.197	Microcomputador PC tipo 3 – RP 2013	11	3.250,00	NEPALES/CE SA/CE ASS. DE GESTÃO PPGE/CE DLCE/CE Profa. Regina Simões	01 01 01 01 01 01
52.2.12.55	Quadro branco em mdf	05	1.500,00	IC-4	05
52.14.7.28	Amplificador de som slim 3000	01	980,00	AUDITÓRIO	01
52.14.12.51	Caixa Acústica parede 50 W	11	143,00	AUDITÓRIO	11
52.14.15.16	Tela elétrica 100 polegadas	01	2.980,00	AUDITÓRIO	01
52.12.1.197	Microcomputador PC tipo 3 – RP 2013	05	3.250,00	Reserva técnica.	05

Fonte: Arquivos do Centro de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto neste relatório, o CE obteve conquistas importantes em 2014. No que se refere às condições de trabalho, foram priorizadas as reformas das salas onde são ministradas aulas dos cursos de graduação. As salas foram equipadas com aparelhos de multimídia. Além desses aparelhos, em várias salas, os quadros-verdes foram substituídos por quadros-brancos. Para otimização das atividades de ensino e de pesquisa, foram requisitados *notebooks* para todos os professores. Entretanto, a solicitação não foi atendida nos anos de 2013 e 2014. Os gabinetes de professores e laboratórios também foram reformados. Assim, grande parte dos problemas que vinham sendo assinalados, ao longo dos anos, nos relatórios de gestão do CE, foram solucionados, com a reforma do prédio do ICIV.

O Projeto Político Pedagógico do CE está em fase de finalização e o Regimento Interno foi atualizado. Esses dois instrumentos são fundamentais para a gestão, permitindo transparência das ações. Quanto aos recursos humanos, a revisão da situação funcional de servidores técnicos em educação do Centro de Educação Infantil Criarte foi praticamente concluída, principalmente no que diz respeito aos desvios de função, restando a necessidade de contratação de docentes para atender a todas as turmas de crianças.

Também espaços importantes de participação e construção coletiva do CE foram fortalecidos, como os fóruns e a constituição de importantes comissões para tratar de temas essenciais para a gestão do Centro. O movimento discente foi retomado com a eleição da nova chapa para coordenar o Daff. Tributamos os ganhos ao trabalho coletivo, às ações de todos os docentes e discentes e ao compromisso dos nossos técnicos, assim como à crença de que podemos melhorar um pouco mais a cada dia.

Ainda há muito a ser conquistado para que o CE venha a apresentar as condições desejáveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O aumento do número de estudantes, de eventos, fóruns e cursos de graduação atendidos pelo CE gerou demandas por mais espaço físico para as aulas e também para as atividades de ensino e pesquisa decorrentes desse aumento. Isso coloca a necessidade premente de construção de um novo prédio. Embora o CE tenha ampliado o leque de cursos ofertados, ele permanece com a mesma quantidade de salas de aula que possuía no momento de sua criação, para atender aos cursos de graduação. Esse dado tem sido apontado nos relatórios de gestão dos últimos anos. No ano de 2015, a expectativa com relação à construção é mais positiva.

ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANEXO B – R ELATÓRIO DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANEXO C – RELATÓRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ANEXO D – RELATÓRIO DE GESTÃO DO DEPS

ANEXO E – RELATÓRIO DE GESTÃO DO DLCE

ANEXO F – RELATÓRIO DE GESTÃO NO DTEPE

ANEXO G – RELATÓRIO DO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E ESTUDOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANEXO H – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DO ESPÍRITO SANTO

ANEXO I – RELATÓRIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

ANEXO J – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

ANEXO K – RELATÓRIO DO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM DA UFES

ANEXO L – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

ANEXO M – RELATÓRIO DO LABORATÓRIO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESPÍRITO SANTO

ANEXO N – RELATÓRIO DO LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA

ANEXO O – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS

ANEXO P – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ANEXO Q – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANEXO R – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CURRÍCULOS, COTIDIANOS E CULTURAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

ANEXO S – RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM SEXUALIDADES